

**EXAME DE CONHECIMENTO PARA CONCESSÃO DE REGISTRO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA NAS ÁREAS DA FISIOTERAPIA E DA TERAPIA OCUPACIONAL**  
**EDITAL DE ABERTURA**

## **1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

O Presidente do Conselho Federal de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional (COFFITO), no uso de suas atribuições legais, mediante as condições estipuladas neste Edital, em conformidade com as Resoluções n<sup>os</sup> 377/2010 e 378/2010, e de acordo com o Acórdão-COFFITO n<sup>o</sup> 275 de 19/01/2012, **TORNA PÚBLICA** a realização do **EXAME DE CONHECIMENTO para a concessão de registro do Título de Especialista nas áreas da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional.**

1.1 O certame a que se refere o presente Edital será executado pela Empresa MSONCURSOS, endereço eletrônico [www.msconcursos.com.br](http://www.msconcursos.com.br) e correio eletrônico [at-coffito@msconcursos.com.br](mailto:at-coffito@msconcursos.com.br).

1.2 O Exame de Conhecimento destina-se à concessão e ao registro do Título de Especialista na área da Fisioterapia ou da Terapia Ocupacional nas seguintes especialidades: Fisioterapia Aquática; Fisioterapia Dermatofuncional; Fisioterapia do Trabalho; Fisioterapia em Osteopatia; Fisioterapia em Quiropraxia; Fisioterapia em Terapia Intensiva - Adulto; Fisioterapia em Terapia Intensiva - Neonatologia e Pediatria; Fisioterapia Esportiva; Fisioterapia na Saúde da Mulher; Fisioterapia Neurofuncional no Adulto e no Idoso; Fisioterapia Neurofuncional na Criança e no Adolescente; Fisioterapia em Oncologia; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Tráumato-Ortopédica; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia em Acupuntura/MTC; Terapia Ocupacional em Contextos Sociais; Terapia Ocupacional em Saúde Mental; Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares; Terapia Ocupacional na Saúde da Família; e Terapia Ocupacional em Acupuntura/MTC.

1.2.1 O profissional que se enquadrar nos termos das **Resoluções-COFFITO n<sup>os</sup> 207/2000 e 208/2000**, que dispõem sobre o reconhecimento de Certificados, Diplomas e Títulos conferidos a Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional, não necessita realizar o Exame de Conhecimento para obtenção do Título de Especialista. Nesse caso, o profissional deverá seguir as orientações adotadas pelo COFFITO para obtenção do referido título.

1.3 A seleção para as especialidades de que trata este Edital compreenderá exame para aferir conhecimentos e habilidades, mediante aplicação de provas objetiva, discursiva e de títulos, de caráter eliminatório, para todas as especialidades.

1.4 O Título de Especialista, expedido pela respectiva Associação de Especialidade conveniada com o COFFITO e homologado por este, é um certificado de qualificação profissional.

1.4.1 A especialidade é uma área particular do conhecimento, exercida pelo profissional qualificado a executar procedimentos de maior complexidade, para atender demanda específica das necessidades sociais.

1.5 A validade do certame é de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da homologação do resultado final, prazo que o profissional aprovado terá para obtenção do referido certificado, junto à Associação conveniada escolhida.

1.6 As especialidades de que trata este Edital estão elencadas na Tabela 2.1, as quais estão em conformidade com as Resoluções-COFFITO n<sup>os</sup> 377/2010 e 378/2010 e em conformidade com o Acórdão-COFFITO n<sup>o</sup> 275 de 19/01/2012.

1.7 O conteúdo programático das provas objetiva e discursiva encontram-se no Anexo I deste Edital.

1.8 **Não serão fornecidas, por telefone ou e-mail, informações a respeito de datas, locais e horários de realização das provas objetiva e discursiva. O profissional deverá observar rigorosamente as formas de divulgação estabelecidas neste Edital e demais publicações no endereço eletrônico [www.msconcursos.com.br](http://www.msconcursos.com.br).**

## 2. DAS ESPECIALIDADES

2.1 O código da especialidade, as especialidades, os requisitos mínimos exigidos e o valor da inscrição são os estabelecidos a seguir:

**TABELA 2.1**

CÓDIGO DA ESPECIALIDADE	ESPECIALIDADE	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	VALOR DA INSCRIÇÃO
01	FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	<b>O profissional deverá ser Fisioterapeuta/ Terapeuta Ocupacional, inscrito, com o registro ativo por, no mínimo, 24 (vinte e quatro) meses, em</b>	<b>R\$70,00</b>
02	FISIOTERAPIA DO TRABALHO		
03	FISIOTERAPIA EM OSTEOPATIA		
04	FISIOTERAPIA EM QUIROPRAXIA		
05	FISIOTERAPIA ESPORTIVA		

06	FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER	<b>Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, contados até a data de realização das provas objetiva e discursiva, e estar em pleno gozo dos seus direitos.</b>	
07	FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA		
08	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA		
09	FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA – ADULTO		
10	FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA – NEONATOLOGIA E PEDIATRIA		
11	FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL – NO ADULTO E NO IDOSO		
12	FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL – NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE		
13	FISIOTERAPIA EM ACUPUNTURA/MTC		
14	FISIOTERAPIA TRÁUMATO-ORTOPÉDICA		
15	FISIOTERAPIA AQUÁTICA		
16	FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR		
17	TERAPIA OCUPACIONAL EM ACUPUNTURA/MTC		
18	TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS SOCIAIS		
19	TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL		
20	TERAPIA OCUPACIONAL NA SAÚDE DA FAMÍLIA		
21	TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS HOSPITALARES		

### **3. DAS INSCRIÇÕES**

3.1 A inscrição no certame implica, desde logo, o conhecimento e a tácita aceitação pelo profissional das condições estabelecidas neste Edital.

3.2 As inscrições para o certame do COFFITO serão realizadas somente via internet.

#### **3.3 Das inscrições via internet:**

3.3.1 Período: do dia **11/10/2016** ao dia **02/11/2016**. As inscrições poderão ser efetuadas somente até às **23h59min** (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos) do dia **02/11/2016**, observado horário oficial de Brasília/DF, no endereço eletrônico: **[www.msconcursos.com.br](http://www.msconcursos.com.br)**.

3.3.2 **No ato da inscrição, o profissional deverá optar pela Associação de Especialidade que irá expedir seu Título de Especialista e selecionar a cidade em que deseja realizar as provas, de acordo com o subitem 8.1 deste Edital.**

3.3.3 As especialidades Fisioterapia em Terapia Intensiva e Fisioterapia Neurofuncional possuem 2 (duas) áreas de atuação cada, a saber:

- Fisioterapia em Terapia Intensiva – Neonatologia e Pediatria;
- Fisioterapia em Terapia Intensiva – Adulto;
- Fisioterapia Neurofuncional – na Criança e no Adolescente;
- Fisioterapia Neurofuncional – no Adulto e no Idoso.

3.3.4 No ato da inscrição, o candidato que **optar** pelas especialidades Fisioterapia em Terapia Intensiva ou Fisioterapia Neurofuncional deverá escolher a área de atuação conforme item 3.3.3 deste Edital.

3.3.5 Após o preenchimento do Formulário de Solicitação de Inscrição, o profissional deverá imprimir o boleto bancário correspondente ao pagamento do valor da inscrição.

3.4 O pagamento do valor da inscrição poderá ser efetuado em toda rede bancária, de preferência nas casas lotéricas, até a data do vencimento do boleto - **03/11/2016**.

3.5 A Empresa MSONCURSOS, em nenhuma hipótese, processará qualquer registro de pagamento com data posterior a **03/11/2016**.

3.6 As solicitações de inscrições realizadas com pagamento após essa data não serão acatadas.

#### **4. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS**

4.1 O profissional, com deficiência ou não, que necessitar de atendimento especial durante a realização das provas objetiva e discursiva poderá solicitar este atendimento, conforme previsto no Artigo 40, parágrafos 1º e 2º, do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, no ato da inscrição, indicando claramente, no Formulário de Solicitação de Inscrição via internet, quais os recursos especiais necessários. As condições específicas disponíveis para realização das provas objetiva e discursiva são: prova em braile, prova ampliada (fonte 24), fiscal leitor, intérprete de libras, acesso à cadeira de rodas e/ou tempo adicional (somente para os profissionais com deficiência) para realização das provas objetiva e discursiva, de até 1 (uma) hora. O profissional com deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas objetiva e discursiva deverá requerê-lo, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, no prazo estabelecido no subitem 4.1.1 deste Edital.

4.1.1 O candidato, com deficiência ou não, que solicitar atendimento especial deverá enviar laudo de profissional da área da saúde comprovando sua necessidade especial, via SEDEX com AR (Aviso de Recebimento), até o dia **02/11/2016**, em envelope fechado, endereçado à Empresa MSONCURSOS, com as informações a seguir:

**DESTINATÁRIO: Empresa MSONCURSOS**

Av. Monte Castelo, 269 – Bairro Monte Castelo – Campo Grande/MS  
CEP 79011-540

*Exame de Conhecimento do COFFITO*

*(LAUDO MÉDICO)*

*NOME DO PROFISSIONAL: XXXXXX XXXXXXXXXXXXX*

*ESPECIALIDADE: XXXXXXXXXXXXX*

*NÚMERO DE INSCRIÇÃO: XXXXXXXX*

4.1.2 O laudo de profissional da saúde deverá ser original ou cópia autenticada, estar redigido em letra legível, dispor sobre a espécie e o grau ou nível da deficiência do profissional, se é permanente ou temporária, com expressa referência ao código correspondente de Classificação Internacional de Doença (CID), ou à Classificação Internacional de Funcionalidade e Disfunções (CIF), e a sua provável causa ou origem, justificando o atendimento especial solicitado.

4.2 A profissional que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas poderá solicitar esse atendimento indicando claramente, no Formulário de Solicitação de Inscrição via internet, a opção lactante, e deverá enviar cópia da certidão de nascimento do lactente, via SEDEX com AR (Aviso de Recebimento), até o dia **02/11/2016**, em envelope fechado, endereçado à Empresa MSONCURSOS Públicos, com as seguintes informações:

**DESTINATÁRIO: Empresa MSONCURSOS**

Av. Monte Castelo, 269 – Bairro Monte Castelo – Campo Grande/MS  
CEP 79011-540

*Exame de Conhecimento do COFFITO*

*(LACTANTE)*

*NOME DO PROFISSIONAL: XXXXXX XXXXXXXXXXXXX*

*ESPECIALIDADE: XXXXXXXXXXXXX*

*NÚMERO DE INSCRIÇÃO: XXXXXXXX*

4.2.1 A profissional que necessitar amamentar deverá ainda levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e será responsável pela guarda da criança.

4.2.2 Ao acompanhante não será permitida a utilização de agendas eletrônicas, telefones celulares, gravador ou quaisquer outros equipamentos eletrônicos ou de comunicação durante a realização do certame.

4.2.3 A profissional que necessitar amamentar, mas estiver sem acompanhante, não fará as provas.

4.2.4 Não será concedido tempo adicional para a profissional que necessitar amamentar, a título de compensação, durante o período de realização das provas.

- 4.2.5 Nos horários previstos para amamentação, a profissional lactante poderá ausentar-se, temporariamente, da sala de prova, acompanhada de um fiscal.
- 4.2.6 Na sala reservada para amamentação, ficarão somente a profissional lactante, o lactente e um fiscal, sendo vedada a permanência de quaisquer outras pessoas que tenham grau de parentesco ou de amizade com a profissional.
- 4.3 O envio de uma destas solicitações não garante ao profissional o atendimento especial. O pedido será deferido ou indeferido pela Empresa MSONCURSOS, após criteriosa análise da solicitação.
- 4.4 A solicitação de atendimento especial será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.
- 4.5 O deferimento das solicitações especiais estará disponível aos profissionais no *site* **[www.msconcursos.com.br](http://www.msconcursos.com.br)**, a partir da data provável de **04/11/2016**.
- 4.6 O envio da documentação incompleta, fora do prazo acima definido ou por outra via diferente do SEDEX com AR (Aviso de Recebimento), causará o indeferimento do seu pedido de atendimento especial.
- 4.7 Não haverá devolução do laudo de profissional da saúde (original ou cópia autenticada) ou cópia da certidão de nascimento do lactente, e não serão fornecidas cópias desses.
- 4.8 A Empresa MSONCURSOS não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada dessa documentação a seu destino.
- 4.9 O profissional não poderá impetrar recurso contra o indeferimento de seu atendimento especial.
- 4.10 A Empresa MSONCURSOS não receberá qualquer documento entregue pessoalmente em sua sede.
- 4.11 A não apresentação do laudo de profissional da saúde isenta o COFFITO e a MSONCURSOS de qualquer responsabilidade no atendimento diferenciado para realização das provas.

## **5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS DA INSCRIÇÃO**

- 5.1 O valor referente ao pagamento da inscrição não será devolvido em hipótese alguma, a não ser por anulação plena deste certame.
- 5.2 Não será aceito, em hipótese alguma, pedido de transferência do valor pago a título da inscrição a terceiros.
- 5.3 Declaração falsa ou inexata dos dados constantes no Formulário de Solicitação de Inscrição determinará o cancelamento desta e a anulação de todos os atos dela decorrentes, em qualquer época, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

5.4 É de exclusiva responsabilidade do profissional a exatidão dos dados cadastrais informados no ato da inscrição.

**5.5 Não será aceito, em hipótese alguma, pedido de alteração da especialidade para a qual o profissional se inscreveu ou selecionou e pedido de alteração do local de realização das provas objetiva e discursiva.**

5.6 Não serão aceitas inscrições efetuadas por fax, por via postal ou pelos correios, bem como as pagas em cheque que venha a ser devolvido por qualquer motivo, nem as pagas em depósito ou transferência bancária e, tampouco, as de programação de pagamento.

5.7 São considerados documentos de identidade as carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores, cédulas de identidade fornecidas por ordens e conselhos de classe, que, por lei federal, valem como documento de identidade, a Carteira de Trabalho e Previdência Social, bem como a Carteira Nacional de Habilitação com foto, nos termos do art. 159 da Lei nº 9.503 de 23/9/1997.

5.8 A falsificação de declarações ou de dados e/ou outras irregularidades na documentação, verificadas em qualquer etapa do presente certame, implicará eliminação automática do profissional sem prejuízo das cominações legais. Caso a irregularidade seja constatada após a homologação do resultado final, o profissional não obterá o Título de Especialista.

## **6. DO DEFERIMENTO DAS INSCRIÇÕES**

6.1 O edital de deferimento das inscrições será divulgado no endereço eletrônico **[www.msconcursos.com.br](http://www.msconcursos.com.br)**, na data provável de **04/11/2016**.

6.2 Quanto ao indeferimento de inscrição, caberá pedido de recurso, sem efeito suspensivo, conforme o disposto no item 14 deste Edital.

6.3 No edital de deferimento das inscrições constará a listagem dos profissionais por especialidade e dos profissionais por especialidade solicitantes de condições especiais para a realização das provas objetiva e discursiva.

6.4 A Empresa MSONCURSOS, quando for o caso, submeterá os recursos à Comissão Especial do certame, que decidirá sobre o pedido de reconsideração e divulgará o resultado por meio de edital disponibilizado no endereço eletrônico **[www.msconcursos.com.br](http://www.msconcursos.com.br)**.

6.5 O comprovante de inscrição ou o comprovante de pagamento da inscrição deverá ser mantido em poder do profissional e apresentado nos locais de realização das provas objetiva e discursiva.

6.6 O profissional que efetivar mais de uma inscrição terá confirmada apenas a última, sendo as demais canceladas.

## 7. DAS FASES DO CERTAME

7.1 O certame constará das seguintes provas e fases:

**TABELA 7.1**

ESPECIALIDADE	FASE	TIPO DE PROVA	ÁREA DE CONHECIMENTO	Nº DE QUESTÕES	VALOR POR QUESTÃO (PONTOS)	NOTA MÁXIMA (PONTOS)	PESO	NOTA FINAL COM PESO	CARÁTER
TODAS AS ESPECIALIDADES DESCRITAS NA TABELA 2.1	1ª	Objetiva	Conhecimentos Específicos por Especialidade	40	0,25	10	6,0	60	Eliminatório
		Discursiva		2	5,0	10	4,0	40	
	2ª	Títulos	De acordo com as Tabelas do Anexo II	-----	-----	10	4,0	40	
	<b>TOTAL MÁXIMO DE PONTOS</b>				-----	-----	-----	----	<b>140</b>

## 8. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

8.1 As provas objetiva e discursiva serão aplicadas nas seguintes cidades:

CIDADE	ESTADO
Aracaju	SE
Belém	PA
Belo Horizonte	MG
Boa Vista	RR
Brasília	DF
Cuiabá	MT
Campo Grande	MS
Curitiba	PR
Florianópolis	SC
Fortaleza	CE
Goiânia	GO



João Pessoa	PB
Macapá	AP
Maceió	AL
Manaus	AM
Natal	RN
Palmas	TO
Porto Alegre	RS
Porto Velho	RO
Recife	PE
Rio Branco	AC
Rio de Janeiro	RJ
Salvador	BA
São Luís	MA
São Paulo	SP
Teresina	PI
Vitória	ES

**8.1.1 As provas objetiva e discursiva serão aplicadas na data provável de 20/11/2016, em horário e local a serem informados por meio de edital disponibilizado no endereço eletrônico [www.msconcursos.com.br](http://www.msconcursos.com.br).**

**8.2 O profissional deverá comparecer com antecedência mínima de 1h (uma hora) do horário fixado para o fechamento do portão de acesso ao local das provas, considerado o horário oficial de Brasília/DF – horário brasileiro de verão, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, documento oficial de identificação e o Cartão de Informação do profissional, impresso pelo endereço eletrônico [www.msconcursos.com.br](http://www.msconcursos.com.br), área do candidato.**

**8.3 O Edital de convocação com os locais de prova deverá ser publicado no endereço eletrônico [www.msconcursos.com.br](http://www.msconcursos.com.br), a partir de 14/11/2016.**

**8.4 Em hipótese alguma será permitido ao profissional:**

**8.4.1 Prestar as provas sem que esteja portando um documento oficial de identificação original que contenha, no mínimo, foto, filiação e assinatura;**

**8.4.2 Realizar as provas sem que sua inscrição esteja previamente confirmada;**

**8.4.3 Ingressar no local de prova após o fechamento do portão de acesso;**

**8.4.4 Realizar a prova fora do horário ou espaço físico pré-determinados.**

**8.5 Não será permitido o ingresso ou a permanência de pessoa estranha ao certame, em qualquer local de prova, salvo o previsto no subitem 4.2.1 deste Edital.**

8.6 No caso de perda ou roubo do documento de identificação, o profissional deverá apresentar certidão que ateste o registro da ocorrência em órgão policial expedida há, no máximo, 30 (trinta) dias da data da realização das provas e, ainda, ser submetido à identificação especial, consistindo na coleta de impressão digital.

8.7 Não haverá segunda chamada para as provas, ficando o profissional ausente, por qualquer motivo, eliminado do certame.

8.8 Após a abertura do pacote de provas, o profissional não poderá consultar ou manusear qualquer material de estudo ou leitura.

8.9 Após identificado, o profissional somente poderá ausentar-se da sala decorridos **60 (sessenta) minutos do início das provas** e acompanhado de um fiscal.

**8.10 Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os profissionais nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, réguas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive códigos e/ou legislação.**

**8.11 Será eliminado do certame o profissional que, durante a realização das provas, for surpreendido utilizando aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc.**

8.12 A Empresa MSONCURSOS recomenda que o profissional não leve nenhum dos objetos citados nos subitens 8.10 e 8.11 no dia de realização das provas. Caso seja necessário o profissional portar algum desses objetos, estes deverão ser obrigatoriamente acondicionados em envelopes de guarda de pertences fornecidos pela Empresa MSONCURSOS.

8.13 A Empresa MSONCURSOS poderá, a seu critério, coletar impressões digitais dos profissionais, bem como utilizar detectores de metais.

8.14 A Empresa MSONCURSOS não ficará responsável pela guarda de quaisquer dos objetos supracitados.

8.15 A Empresa MSONCURSOS não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

8.16 Não será permitida a entrada de profissionais portando armas no ambiente de provas.

8.17 Será, também, eliminado e desclassificado do certame o profissional que incorrer nas seguintes situações:

8.17.1 For surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução das provas;

- 8.17.2 Utilizar-se de livros, máquinas de calcular ou equipamento similar, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos, ou que se comunicar com outro profissional;
- 8.17.3 Faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais profissionais;
- 8.17.4 Fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de pré-inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos;
- 8.17.5 Recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
- 8.17.6 Afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- 8.17.7 Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a folha de resposta ou a folha de versão definitiva;
- 8.17.8 Descumprir as instruções contidas no caderno de provas, na folha de respostas ou na folha de versão definitiva;
- 8.17.9 Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
- 8.17.10 Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do certame;
- 8.17.11 Não permitir a coleta de sua assinatura;
- 8.17.12 For surpreendido portando anotações em papéis que não os permitidos;
- 8.17.13 For surpreendido portando qualquer tipo de arma;
- 8.17.14 Recusar-se a ser submetido ao detector de metal;
- 8.17.15 **Caso qualquer equipamento eletrônico venha a emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no envelope de guarda de pertences, durante a realização das provas, será, em todo caso, apartado do candidato para local específico e devolvido posteriormente.**
- 8.18 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão do afastamento de profissional da sala de provas.
- 8.19 Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o profissional se utilizado de processo ilícito, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do certame.
- 8.20 O descumprimento de quaisquer das instruções supracitadas implicará na eliminação do profissional, constituindo tentativa de fraude.
- 8.21 Em hipótese alguma haverá substituição da folha de resposta e da folha de versão definitiva, por erro do profissional.
- 8.22 As provas objetiva e discursiva terão a duração de **4 (quatro) horas**, incluído o tempo de marcação nas folhas de respostas e na folha de versão definitiva.

8.23 O profissional somente poderá deixar o local das provas objetiva e discursiva após decorridos, no mínimo, **60 (sessenta) minutos** do início delas.

8.24 Ao terminar as provas objetiva e discursiva, o profissional entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala a folha de resposta e a folha de versão definitiva devidamente preenchidas.

8.25 O profissional não poderá levar consigo o caderno de questões, devendo, obrigatoriamente, devolvê-lo ao fiscal da sala juntamente com a folha de resposta e a folha de versão definitiva devidamente preenchidas.

8.26 Os três últimos profissionais só poderão deixar a sala juntos, após entregarem suas folha de resposta, folha de versão definitiva, e assinarem o lacre do envelope, no qual serão acondicionados os referidos materiais.

## **9. DAS PROVAS OBJETIVA E DISCURSIVA**

9.1 Para as especialidades de que trata este Edital, a prova objetiva, de caráter eliminatório, será avaliada conforme a Tabela do item 7 deste Edital.

9.2 Cada questão da prova objetiva terá 05 (cinco) alternativas, sendo que cada questão terá apenas 01 (uma) alternativa correta, sendo atribuída pontuação 0 (zero) às questões objetivas com mais de uma opção assinalada, questões sem opção assinalada, com rasuras ou preenchidas a lápis.

9.3 As provas objetivas e discursivas, nas especialidades de **Fisioterapia em Terapia Intensiva e Fisioterapia Neurofuncional**, terão disponibilizadas questões referentes às áreas de atuação, sendo estas:

- a) Fisioterapia em Terapia Intensiva – Neonatologia e Pediatria;
- b) Fisioterapia em Terapia Intensiva – Adulto;
- c) Fisioterapia Neurofuncional – na Criança e no Adolescente;
- d) Fisioterapia Neurofuncional – no Adulto e no Idoso.

9.3.1 O profissional deverá optar pelas questões referentes à área de atuação no formulário de inscrição.

9.4 O candidato deverá acertar pelo menos **24 (vinte e quatro)** questões na prova objetiva para ter a sua prova discursiva corrigida, além de não ser eliminado por outros critérios estabelecidos neste Edital.

9.5 A prova discursiva será composta por **2 (duas) questões** de Conhecimentos Específicos por Especialidade, as quais o candidato deverá responder conforme estabelecido na Tabela 7.1 deste Edital.

9.6 O profissional deverá responder a **2 (duas) questões discursivas**, as quais abordarão situações-problema envolvendo os objetos de avaliação na especialidade.

9.6.1 A prova discursiva será avaliada considerando-se os seguintes aspectos:

- a) o atendimento ao tema proposto na questão;
- b) a clareza de argumentação/senso crítico;
- c) a seletividade de informação;
- d) a criatividade/originalidade;
- e) a utilização adequada da Língua Portuguesa.

9.6.2 O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero), nos seguintes casos:

- a) em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado e ao tema proposto, de manuscruver em letra ilegível ou de grafar por outro meio que não o determinado neste Edital;
- b) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
- c) redigir seu texto a lápis ou à tinta em cor **diferente de azul ou preta**;
- d) não apresentar as questões redigidas na **VERSÃO DEFINITIVA** ou entregar em branco;
- e) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos);
- f) apresentar sua resposta com extensão inferior a 10 (dez) linhas, conforme o subitem 9.9 deste Edital.

9.7 A correção da prova discursiva será realizada por uma Banca Examinadora, a qual avaliará os Conhecimentos Específicos e a adequada utilização da Língua Portuguesa, sendo que cada questão terá o valor máximo de 5,00 (cinco) pontos.

9.7.1 O candidato deverá obter nota igual ou superior a 20 (vinte), **já considerado o peso**, na prova discursiva para ser considerado aprovado.

9.8 A folha da **VERSÃO DEFINITIVA** será o único documento válido para a avaliação da prova discursiva. As folhas para rascunho, no caderno de prova, são de preenchimento facultativo e não valerão para a finalidade de avaliação da prova discursiva.

9.9 O profissional disporá de 10 (dez) linhas no mínimo, e 15 (quinze) linhas no máximo para elaborar a resposta de cada questão da prova discursiva, sendo desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão máxima de 15 (quinze) linhas permitidas para a elaboração de seu texto.

9.10 A omissão de dados, que forem legalmente exigidos ou necessários para a correta solução das questões, acarretará descontos na pontuação atribuída ao examinando nesta fase.

9.11 A prova objetiva terá peso 6 (seis) e a prova discursiva terá peso 4 (quatro).

## 10. DA AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS

10.1 A Prova de Títulos, de caráter eliminatório, será realizada para todas as especialidades, e somente serão avaliados os títulos dos profissionais considerados aprovados nas provas objetiva e discursiva.

10.1.1 Tabelas de Pontuação – ANEXO II

10.2 **O período para que os títulos sejam enviados será divulgado no Edital de convocação próprio, disponível no endereço eletrônico [www.msconcursos.com.br](http://www.msconcursos.com.br).**

10.3 Os profissionais aprovados e convocados para participar da Prova de Títulos, deverão:

a) enviar os documentos comprobatórios cadastrados, via Sedex com AR (Aviso de Recebimento dos Títulos), no período a ser informado no Edital de convocação para a realização da prova de títulos.

**DESTINATÁRIO: Empresa MSONCURSOS**  
Av. Monte Castelo, 269 – Bairro Monte Castelo – Campo Grande/MS  
CEP 79011-540

*Exame de Conhecimento do COFFITO  
(PROVA DE TÍTULOS)*  
NOME DO PROFISSIONAL: XXXXXX XXXXXXXXXXXXX  
ESPECIALIDADE: XXXXXXXXXXXXX  
NÚMERO DE INSCRIÇÃO: XXXXXXXX

10.4 **Poderão participar da prova de títulos os profissionais que possuírem os títulos descritos nas tabelas contidas no ANEXO II deste Edital, conforme a especialidade escolhida. Os documentos deverão ser apresentados por meio de cópias autenticadas em cartório competente.**

10.5 A prova de títulos será avaliada na escala de **0,00 (zero) a 10,00 (dez) pontos**, de acordo com as Tabelas contidas no ANEXO II deste Edital.

10.6 O certificado e/ou declaração de conclusão de pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) **deverão estar acompanhados do respectivo histórico escolar**, conforme Resolução-CNE nº 1, de 3 de abril de 2001, alterada pela Resolução-CNE nº 1, de 8 de junho de 2007.

**10.7 O profissional deverá apresentar, juntamente com os documentos pertinentes à prova de títulos, cópia autenticada do certificado ou diploma de conclusão do curso de graduação.**

**10.8 Os documentos pertinentes à prova de títulos deverão ser organizados e encadernados na mesma ordem constante na tabela específica da especialidade escolhida.**

10.9 Não serão avaliados os documentos:

- a) entregues após o período, nem de forma diferente do estabelecido neste Edital;
- b) que não preencherem devidamente os requisitos exigidos para sua comprovação;
- c) cuja cópia esteja ilegível;
- d) cuja cópia não esteja autenticada;
- e) sem data de expedição;
- f) sem tradução juramentada, se expedido fora do país;
- g) **adquiridos antes da graduação.**

10.9.1 Somente serão aceitos documentos apresentados em papel com timbre do órgão emissor e respectivos registros, e se deles constarem todos os dados necessários à identificação das instituições e dos órgãos expedidores e à perfeita avaliação do documento.

10.9.2 Na avaliação dos documentos, os títulos apresentados que excederem ao limite máximo de pontos estabelecidos nas tabelas contidas no ANEXO II deste Edital não serão considerados.

10.9.3 Cada título será considerado uma única vez e para uma única situação. Dessa forma, o documento será avaliado para atender a um critério.

10.9.4 Não serão aferidos quaisquer títulos diferentes dos estabelecidos nas tabelas contidas no ANEXO II deste Edital.

10.9.5 Comprovada, em qualquer tempo, irregularidade ou ilegalidade na obtenção dos documentos apresentados, o profissional terá anulada a respectiva pontuação atribuída, sem prejuízo das cominações legais cabíveis.

10.9.6 Os diplomas de conclusão de cursos expedidos por instituições estrangeiras somente serão considerados se devidamente revalidados por instituição competente, na forma da legislação vigente.

10.9.7 Os diplomas de pós-graduação em nível de especialização deverão conter a carga horária cursada.

10.10 Os documentos necessários para comprovar os Títulos previstos nas tabelas contidas no ANEXO II deste Edital são:

10.10.1 Diploma de Livre Docência, Diploma de Notório Saber, Diploma de Doutorado;

10.10.2 Diploma de Mestrado, Certificado de *Lato Sensu*;

10.10.3 Registro de Patentes perante o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Registro de obras literárias, científicas ou afetas à profissão ou ao exercício profissional perante a Biblioteca Nacional Brasileira, Certificado de Aprimoramento;

10.10.4 Certificado de Aprovação em Concurso Público;

10.10.5 Comprovação de publicação de Artigos Científicos;

10.10.6 Apresentação de Certificado e/ou anais de congressos científicos, Certificado de Extensão;

10.10.7 Certificado de horas de Educação Continuada;

10.10.8 Certificado de Residência, Contrato de Trabalho, Contrato de Prestação de Serviço, Carteira de Trabalho;

10.10.9 Prova de inscrição no Instituto Nacional do Serviço Social (INSS);

10.10.10 Prova de inscrição na Secretaria da Fazenda Municipal (ISS);

10.10.11 Registro de Consultório no CREFITO;

10.10.12 Registro no Conselho Federal de Título de Especialidade Profissional e demais documentos que se fizerem necessários, todos válidos conforme legislação específica.

10.11 Passado o período de envio de títulos, não será admitido, em hipótese alguma, o pedido de inclusão de novos documentos.

10.12 É de exclusiva responsabilidade do profissional o envio dos documentos e a comprovação dos títulos.

10.13 As cópias, declarações e documentos apresentados não serão devolvidos em hipótese alguma.

**10.14 O profissional deverá obter nota acima de 18, considerado o peso 6 (seis), na prova de títulos para ser considerado aprovado.**

10.15 Será atribuída pontuação 0 (zero) ao profissional que não entregar os documentos no prazo estabelecido e/ou enviá-los de forma não compatível com este Edital.

10.16 A prova de títulos terá peso 4 (quatro).

10.17 A nota obtida pelos profissionais na Prova de Títulos será publicada em edital, por meio do endereço eletrônico [www.msconcursos.com.br](http://www.msconcursos.com.br).

10.18 Quanto ao resultado da prova de títulos, será aceito recurso no prazo de 3 (três) dias corridos, contados da data de publicação mencionada no item anterior, e na forma descrita no item 14 deste Edital.



## **11. DA DIVULGAÇÃO DO GABARITO PRELIMINAR**

11.1 O **gabarito preliminar e os cadernos de questões** serão divulgados 1 (um) dia útil após a aplicação das provas objetiva e discursiva, no endereço eletrônico **[www.msconcursos.com.br](http://www.msconcursos.com.br)**.

11.2 Quanto ao gabarito preliminar e os cadernos de questões divulgados, caberá interposição de recurso, devidamente fundamentado, nos termos do item 14 deste Edital.

## **12. DA NOTA FINAL DOS PROFISSIONAIS**

12.1 A lista dos profissionais aprovados será divulgada por ordem alfabética e por especialidade.

12.2 A Nota Final dos profissionais habilitados para as especialidades será igual a soma da nota obtida na prova objetiva, multiplicada pelo peso, somada à nota da prova discursiva, multiplicada pelo peso, somada à nota da prova dos títulos, multiplicada pelo peso, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{NF} = \text{NPo}(6) + \text{NPd}(4) + \text{NPt}(4)$$

12.3 **Será considerado habilitado para a concessão do Título de Especialista em área de Fisioterapia ou de Terapia Ocupacional o profissional que obtiver nota final no certame maior ou igual a 70 (setenta) pontos, desde que tenha obtido a pontuação mínima nas provas objetiva, discursiva e de títulos.**

## **13. DA ELIMINAÇÃO**

13.1 Será eliminado o profissional que:

13.1.1 Não estiver presente na sala ou local de provas no horário determinado para o seu início;

13.1.2 For surpreendido, durante a execução da prova objetiva e discursiva, em comunicação com outro profissional, utilizando-se de material não autorizado, conforme os subitens 8.10 e 8.11, ou praticando qualquer modalidade de fraude;

13.1.3 For surpreendido, durante a realização da prova objetiva e discursiva, portando ou usando qualquer aparelho eletrônico nas dependências do local de prova, inclusive aparelhos celulares;

- 13.1.4 Não atingir a pontuação mínima para ser considerado classificado/aprovado;  
13.1.5 Se inserir nos demais casos de eliminação previstos neste Edital.

## **14. DOS RECURSOS**

14.1 Caberá interposição de recursos, devidamente fundamentados, à Empresa MSONCURSOS, no prazo de **3 (três)** dias da publicação das decisões, objetos dos recursos, assim entendidos:

14.1.1 Contra o indeferimento da inscrição na condição pagamento não confirmado, ou na condição de profissional com deficiência, ou condição especial;

14.1.2 Contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar;

14.1.3 Contra o resultado da prova objetiva;

14.1.4 Contra o resultado da prova discursiva;

14.1.5 Contra o resultado da prova de títulos;

14.1.6 Contra a nota final.

14.2 É de exclusiva responsabilidade do profissional o acompanhamento da publicação das decisões objetos dos recursos no endereço eletrônico **www.msconcursos.com.br**, sob pena de perda do prazo recursal.

14.3 Os recursos deverão ser protocolados em requerimento próprio disponível no endereço eletrônico **www.msconcursos.com.br**, área do candidato.

14.4 Os recursos deverão ser individuais e devidamente fundamentados com citação da bibliografia.

14.5 Os recursos interpostos fora do respectivo prazo não serão aceitos.

14.6 Os recursos interpostos que não se refiram especificamente aos eventos aprazados não serão apreciados.

14.7 Admitir-se-á um único recurso por profissional, para cada evento referido no subitem 14.1.

14.8 Admitir-se-á um único recurso por questão para cada profissional, relativamente ao gabarito preliminar divulgado, não sendo aceitos recursos coletivos.

14.9 Na hipótese de alteração do gabarito preliminar, por força de provimento de algum recurso, as provas objetivas serão recorrigidas de acordo com o novo gabarito.

14.10 Se da análise do recurso resultar anulação de questão(ões) ou alteração do gabarito preliminar, os pontos referentes a esta(s) será(ão) atribuído(s) a todos os profissionais, independentemente de terem recorrido.

14.11 Caso haja procedência de recurso interposto dentro das especificações, poderá, eventualmente, alterar-se a pontuação obtida pelo profissional, ou, ainda,

poderá acarretar a eliminação do profissional que não obtiver nota mínima exigida para a aprovação.

14.12 Recurso interposto em desacordo com este Edital não será considerado.

14.13 Recurso interposto fora do prazo estabelecido neste Edital não será analisado.

14.14 O prazo para interposição de recurso é preclusivo e comum a todos os profissionais.

14.15 Os recursos serão recebidos sem efeito suspensivo, exceto no caso de ocasionar prejuízos irreparáveis ao profissional.

14.16 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, ou recurso de gabarito definitivo, ou contra resultado final nas demais fases.

14.17 Não serão aceitos recursos via fax ou via correio eletrônico.

14.18 Os recursos serão analisados e somente serão divulgadas as respostas dos recursos **DEFERIDOS** contra o gabarito preliminar no endereço eletrônico **www.msconcursos.com.br** área do candidato. Não serão encaminhadas respostas individuais aos profissionais.

14.19 A Banca Examinadora da Empresa MSONCURSOS, empresa responsável pela organização do certame, constitui última instância para recursos administrativos, sendo soberana em suas decisões, razão por que não caberão recursos ou revisões adicionais.

## 15. DA HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL

15.1 O resultado final do certame, após decididos todos os recursos interpostos, será homologado pelo Presidente do COFFITO e publicado na forma de aviso no DOU e, na íntegra, no endereço eletrônico **www.msconcursos.com.br**, em lista por ordem alfabética e por especialidade, na qual constará apenas o nome dos profissionais aprovados.

## 16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1 Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência do evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Comunicado ou Aviso Oficial, oportunamente divulgado no endereço eletrônico **www.msconcursos.com.br**.

16.2 As convocações para realização das provas e o resultado final serão publicados no Diário Oficial da União e nos *sites* do COFFITO e da Empresa

**MSCONCURSOS. É de responsabilidade do profissional acompanhar estas publicações.**

16.3 Ao efetuar a sua inscrição, o profissional assume o compromisso tácito de aceitar as condições estabelecidas neste Edital e na Legislação pertinente.

16.4 Qualquer inexatidão e/ou irregularidade constatada nas informações e documentos do profissional, mesmo que já tenha sido divulgado o resultado deste certame e embora tenha obtido aprovação, levará a sua eliminação, sem direito a recurso, sendo considerados nulos todos os atos decorrentes da sua inscrição.

16.5 Não será fornecido ao profissional qualquer documento comprobatório de classificação no certame, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.

16.6 A inobservância, por parte do profissional, de qualquer prazo estabelecido em convocações será considerada, em caráter irreversível, como desistência.

16.7 O COFFITO e a Empresa MSCONCURSOS não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos e apostilas referentes a este certame.

16.8 O profissional que necessitar atualizar dados pessoais e/ou endereço residencial poderá requerer junto à Empresa MSCONCURSOS, no endereço: **at-coffito@msconcursos.com.br**.

16.9 Os Títulos de Especialista obtidos em razão deste certame serão expedidos pela respectiva Associação de Especialidade conveniada com o COFFITO e homologados por este a partir da publicação do resultado final do Exame de Conhecimento, em conformidade com o disposto nas Resoluções-COFFITO n<sup>os</sup> 377 e 378/2010.

16.10 As disposições referentes ao procedimento de registro e emissão da Certificação de Especialista serão disponibilizadas no Edital de Homologação do Resultado Final do Exame.

16.11 O prazo de validade do certame é de 180 (cento e oitenta) dias contados da homologação do resultado final.

16.12 A habilitação no certame gera, para o profissional, a expectativa de direito à titulação. Durante o período de validade do certame, o COFFITO reserva-se ao direito de proceder à análise da documentação apresentada pelos profissionais e, caso seja constatado o não cumprimento de quaisquer dos requisitos exigidos neste Edital, o profissional perderá o direito à concessão e registro do Título de Especialista.

16.13 O COFFITO e a Empresa MSCONCURSOS não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:

16.13.1 Endereço não atualizado;

16.13.2 Endereço de difícil acesso;

16.13.3 Correspondência devolvida pela ECT por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato;

16.13.4 Correspondência recebida por terceiros.

16.14 Caberá ao Presidente do COFFITO a homologação dos resultados finais do Certame Público.

**16.15 Os casos omissos serão resolvidos pelo COFFITO, ouvida a Comissão Especial do certame e a Empresa MSONCURSOS.**

16.16 Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília/DF, 11 de outubro de 2016.

**Roberto Mattar Cepeda**

Presidente do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

## **ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **FISIOTERAPIA EM ACUPUNTURA/MTC**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Teorias de Base da Medicina Tradicional Chinesa (MTC)/Fisiologia Tradicional Chinesa: Taoismo. Lei do Yin/Yang. Lei dos Cinco Movimentos (elementos). Relógio Orgânico (relógio biológico). Lei do Meio Dia Meia Noite. Maré Energética. Pontos Wu Shu Antigos: Tsing, Iong, Iu, King, Ho. Cinco Elementos: Lei de geração, Lei de dominância e contra dominância, Estações climáticas, Regra Mãe e Filho (Tonificação/Sedação). Cinco profundidades da inserção de agulhas filiformes. Sistemas de Meridianos Principais (Jing) e Meridianos Secundários (Lo): Pulmão, Intestino Grosso, Estômago, Baço Pâncreas, Coração, Intestino Delgado, Bexiga, Rim, Triplo Aquecedor, Circulação e Sexo, Vesícula Biliar, Fígado. Meridianos Tendínios-Musculares (ligamentares), Vasos Maravilhosos, Meridianos Distintos, Meridianos Lo. Estudo Anátomo-Funcional dos meridianos principais e pontos: Trajetos superficiais e profundos, localização e função dos pontos. Aplicabilidade clínica dos pontos: mestres, yuan, sedação, tonificação, lo, assentimento, alarme, xi, confluência. Trajetos de Meridianos Principais. Pontos MO/Arauto/Bach Shu Dorsais. Fisiologia e Fisiopatologia do ZangFu e Fu Extraordinários: Fei, Shao Chang, Shen, Pang Gua, Gan, Dan, Xin, Xin Bao, San Jiao, Da Chang, Wei, Pi, Útero, Cérebro, Medula. Palpação: Pulsologia Tradicional Chinesa. Inspeção da Face e da Língua. Olfacção: Cinco odores. Cinco sabores: Picante, ácido, amargo, doce, salgado e seus movimentos, suas relações na lei dos cinco movimentos. Acupuntura Constitucional/Tipologia Chinesa. Fisiologia Energética e Estudo das 5 substâncias: Qi, Xue, Jin Ye, Jing, Shen. Energias e Construção do Qi, Xue, Jing Ye, Jing, Shen. Níveis Energéticos (Shao Yin, Tai Ying, Jue Yin, Tai Yang, Shao Yang, Yang Ming). Energias Patógenas Exógenas (vento, frio, calor, umidade, secura e fogo) e seus respectivos níveis de acometimentos. Energias Patógenas Endógenas/Acupuntura e Psicologia: Medo (zhi), Po (tristeza), Hun (raiva), shen (alegria), Yi (reflexão). Matrizes emocionais e entidades viscerais, relação com meridianos distintos. Materiais e tipos de estímulos: Componentes dos reinos vegetal, mineral, animal, agulhas filiformes e semipermanentes, moxabustão, ventosoterapia, laserpuntura, eletroacupuntura, sementes, esferas, magnetos. Síndromes: Bi, Li, Biao-Li, Excessos, Insuficiências, Calor, Frio, Vento, Umidade, Secura, Fogo e ZangFu. Acupuntura Auricular:

Acupontos Auriculares, anatomia, vascularização, inervação, drenagem venosa, Indicações dos Acupontos do Lóbulo, Escafa, Tragus, Anti-tragus, Fossa Triangular, Concha Inferior/Cava, Concha Superior/Cimba, Helix, Anti Helix, Anti Helix Ramo Superior, Anti Helix Ramo Inferior. Raiz do Hélix, Turbéculo Auricular (Darwin), Incisura Intertragus, Convexidade da Concha Superior, Convexidade da Concha Inferior, Convexidade da Fossa Triangular, Eminência do Helix, Eminência do Anti-Helix, Sulco Auricular (sulco de Hipócrates), Diagnóstico auricular (inspeção e palpação). Diagnóstico em Acupuntura/MTC: Qi, Xue. Jing, Yin/Yang, 5 Elementos, 8 Princípios e Níveis Energéticos. Neurofisiologia/Neurociência da Acupuntura: Transmissão do estímulo do Acuponto ao Córtex, reações locais, medulares, centrais, mecanismos de ação.

### **GLOSSÁRIO PARA PROVA:**

Yin: polaridade passiva. Yang: polaridade ativa. Xue: sangue. Jing Ye: líquidos corporais (filtrados). Qi: energia em suas diversas manifestações. Wei Qi: energia de defesa. Zhong Qi: energia que mobiliza o tórax em especial o diafragma. Zheng Qi: energia correta, saudável, estado de homeostase. Xie Qi: energia perversa estado de doença/desequilíbrio. Oé: energia de defesa, mesma que Wei Qi. Wei: Estômago. Fei: Pulmão. Chao Chang: Intestino Grosso. Da Chang: Intestino Delgado. Xin: Coração. Xin Bao: Pericárdio/Circulação e Sexo. Pi/Yi: Baço e ou entidade visceral do Baço. Gan: Fígado. Dan: Vesícula Biliar. San Jiao: Triplo Aquecedor/Triplo Recalentador. Shen: Rim, Espírito/Alma Vegetativa. Pang Guang: Bexiga.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BREVES, R. Acupuntura Tradicional Chinesa. São Paulo: Robel Editorial, 2000.
- CHUNCAI, Z. Clássico de Medicina do Imperador Amarelo, 1ª ed, São Paulo: Editora Roca, 1999.
- INADA, T. Vasos Maravilhosos. São Paulo: Editora Roca, 2000.
- DUMITRESCO, I. F. Acupuntura Científica Moderna. São Paulo: Editora Andrei, 1996.
- WONG, M. Ling-Shu Base da Acupuntura Tradicional Chinesa. São Paulo: Ed Andrei, 1995.
- AUTEROUCHE B., NAVAILH P. O Diagnóstico na Medicina Chinesa. São Paulo: Editora Andrei, 1992.
- GARCIA, E. G. Auriculoterapia. São Paulo: Editora Roca, 1999.
- HICKS A., HICKS J., MOLE P. ACUPUNTURA CONSTITUCIONAL DOS CINCO ELEMENTOS. Editora Roca,

- REQUENA Y. ACUPUNTURA E PSICOLOGIA, Ed. Andrei, 1990.
- Ma, Yun-tao, Ma, Mila, Cho, Zang Hee. ACUPUNTURA PARA CONTROLE DA DOR UM ENFOQUE INTEGRADO, Ed. Roca,
- Yu-lin Lian, Chun- Yang Chen, Michael Hammes, Bernard C. Kol. ATLAS GRÁFICO DE ACUPUNTURA. Ed Konemann, 2005.
- Maciocia, Giovanni. CANAIS DE ACUPUNTURA USO CLÍNICO DOS CANAIS SECUNDÁRIOS E DOS 8 VASOS EXTRAORDINÁRIOS. Ed roca, 2008.
- Pin, Son Tian. Atlas de Semiologia da Língua, ED. Roca, 2004.
- Maciocia, Giovanni. FUNDAMENTOS DA MEDICINA CHINESA, São Paulo, Ed. Roca, 1996.
- Maciocia, Giovanni. PRÁTICA DA MEDICINA CHINESA SEGUNDA EDIÇÃO, São Paulo, Ed. Roca, 1996.
- Campiglia, H. PSIQUE E MEDINA TRADICIONAL CHINESA SEGUNDA EDIÇÃO. São Paulo, ED. ROCA 2004.

## FISIOTERAPIA AQUÁTICA

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Hidroterapia e fisioterapia aquática. Propriedades físicas da imersão. Métodos de medição em ambiente aquático. dinamometria em ambiente aquático. Eletromiografia em ambiente aquático. Efeitos fisiológicos e terapêuticos do repouso e do exercício em ambiente aquático. Primeiros socorros em ambiente aquático. Avaliação fisioterapêutica aquática. Dispositivos e equipamentos para intervenção fisioterapêutica em ambiente aquático. Instalações, segurança e prevenção no ambiente aquático. Métodos e técnicas em fisioterapia aquática. Fisioterapia aquática nas afecções ortopédicas e traumatológicas. Fisioterapia aquática nas afecções neurológicas. Fisioterapia aquática em pediatria. Fisioterapia aquática em afecções crônico-degenerativas. Fisioterapia aquática na gestação. Fisioterapia aquáticas nas afecções cardiorrespiratórias. Termalismo social. crenoterapia. Humanização. Ética. Bioética. Resolução COFFITO n. 443/2014.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BATES, A. e HANSON, N. Exercícios Aquáticos Terapêuticos. São Paulo: Editora Manole, 1998.
- BECKER, B. & COLE, A. Terapia Aquática Moderna. São Paulo: Editora Manole, 2000.



- CAMPION, Margaret Reid. Hidroterapia: princípios e práticas. São Paulo: Editora Manole, 2000.
- RUOTI, R.. MORRIS, C. e COLE, A. Reabilitação Aquática. São Paulo: Editora Manole, 2000.
- KUORI, Joanne M. Programa de Fisioterapia Aquática: Um Guia para Reabilitação Ortopédica. São Paulo: Editora Manole, 2000.
- COHEN, M.. PARREIRA, P., BARATELLA, T. Fisioterapia Aquática. Barueri, SP: Manole, 2011.
- SILVA, J. B. BRANCO, F. R. Fisioterapia Aquática Funcional. São Paulo: Artes Médicas, 2011.
- KISNER, C.. COLBY, L. A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5ª ed. Barueri: Manole, 2009.
- PRENTICE, W. Modalidades Terapêuticas para Fisioterapeutas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NO ADULTO E NO IDOSO

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Anatomia macro e microscópica do Sistema Nervoso (10%). Desenvolvimento, fisiologia e envelhecimento do Sistema Nervoso (10%). Doenças do Sistema Nervoso (10%). Métodos de avaliação da funcionalidade e diagnóstico em Fisioterapia Neurofuncional (12%). Aplicações da Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde - CIF em Fisioterapia Neurofuncional (4%). Plasticidade neural pós-lesão e implicações para a Fisioterapia (6%). Controle Motor e Reaprendizado Motor (5%). Biomecânica das atividades de vida diária (6%). Intervenção fisioterapêutica e lesões encefálicas (5%). Intervenção fisioterapêutica e lesões medulares (5%). Intervenção fisioterapêutica e lesões do sistema nervoso periférico (4%). Intervenção fisioterapêutica e neuropatias de caráter progressivo (4%). Prática Baseada em Evidência em Fisioterapia Neurofuncional (4%). Fisioterapia Vestibular e outras intervenções fisioterapêuticas nas disfunções do equilíbrio (4%). Fisioterapia Neurofuncional nos pacientes com comprometimento sensório-motor severo (4%). Fisioterapia Neurofuncional no processo de Recuperação Funcional: fase aguda, subaguda e crônica (4%). Prescrição de órteses para pacientes com sequelas neurofuncionais (3%).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ANDRE, C. Manual do AVC. - Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- ASSIS, R.D. Condutas práticas em Fisioterapia Neurológica: Manole, 2012
- BECKER A.H. DOLKEN, M. Fisioterapia em Neurologia. 1. ed. São Paulo: Editora Santos, 2008.
- CARR, J. SHEPHERD, R. Reabilitação Neurológica - otimizando o desempenho motor. 1 ed. São Paulo: Editora Manole, 2008.
- CARVALHO, J.A. Órteses - Um Recurso Terapêutico Complementar. 2. ed. São Paulo: Editora Manole, 2013.
- FERREIRA, A.S. Lesões Nervosas Periféricas - diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2001.
- FROTSCHER, M.. BAEHR, M. DUUS - Diagnóstico topográfico em Neurologia. Anatomia, Fisiologia, Sinais e Sintomas. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
- GILROY, J. Neurologia Básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2005.
- GREENE, D.P. ROBERTS, S.L. Cinesiologia – estudo dos movimentos nas atividades diárias. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2002.
- HAINES, D.E. Neurociência Fundamental para Aplicações Básicas e Clínicas, 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006..
- KANDEL, E.R. SCHWARTZ, J.H.. JESSEL, T.M.. SIEGELBAUM, S.A.. HUDSPETH, A.J. Princípios da Neurociência, 5. ed. São Paulo: Editora Manole, 2014.
- LEVY, J.A.. OLIVEIRA, A.S.B. Reabilitação em doenças neurológicas – guia terapêutico prático. 1. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.
- MOURA, E.W.. LIMA, E.. BORGES, D., SILVA, P.A.C. AACD: Fisioterapia - aspectos clínicos e práticos da reabilitação, 2. ed. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2010.
- MUMENTHALER, M.. MATTLE, H. Neurologia. 4. ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007.
- SHUMWAY-COOK, A.. WOOLLACOTT, M.H. Controle motor – teoria e aplicações práticas. 3. ed. São Paulo: Editora Manole, 2010.
- UMPHRED, D.A. Reabilitação Neurológica. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- Organização Mundial da Saúde. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. EDUSP. 328p

**FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Anatomia macro e microscópica do Sistema Nervoso/ Embriologia. (10%). Desenvolvimento e fisiologia do Sistema Nervoso. (10%). Desordens e disfunções durante o desenvolvimento do Sistema Nervoso em crianças (10%). Desenvolvimento Motor e suas teorias (6%). Métodos de avaliação da funcionalidade e diagnóstico em Fisioterapia Neurofuncional na criança. (12%). Aplicações da Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde para crianças e jovens - CIFCJ em Fisioterapia Neurofuncional (4%). Plasticidade neural pós-lesão e implicações para a Fisioterapia. (6%). Controle Motor e Aprendizado Motor (5%). Biomecânica das atividades de vida diária (6%). Intervenção fisioterapêutica e lesões encefálicas em crianças (4%). Intervenção fisioterapêutica e lesões medulares e do tubo neural em crianças (4%). Intervenção fisioterapêutica e lesões do sistema nervoso periférico (4%). Intervenção fisioterapêutica e doenças neurodegenerativas na criança (4%). Fisioterapia Neurofuncional e transtornos do desenvolvimento motor e déficits de atenção e aprendizagem (4%). Fisioterapia Neurofuncional nos pacientes com comprometimento sensório-motor grave (4%). Prática Baseada em Evidência em Fisioterapia Neurofuncional (4%). Prescrição de órteses para crianças e jovens com sequelas neurofuncionais (3%).

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BURNS, Y.R.. MACDONALD, J. Fisioterapia e Crescimento na Infância. São Paulo: Editora Santos, 1999.
- CARVALHO, J.A. Órteses - Um Recurso Terapêutico Complementar. 2. ed. São Paulo: Editora Manole, 2013.
- CURY, V.C.R.. BRANDÃO, M.B. Reabilitação em Paralisia Cerebral. Rio de Janeiro: Editora Medbook, 2011.
- DIAMENT, A.. CYPEL, S. Neurologia Infantil. 4. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.
- EFFGEN, SUSAN K. Fisioterapia Pediátrica - Atendendo às Necessidades das Crianças. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007.
- FINNIC, N. Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral. 3. ed. São Paulo: Editora Manole, 2000.

- FLEHMING, I. Texto e Atlas do Desenvolvimento Motor Normal e seus Desvios no Lactente: Diagnóstico e Tratamento Precoce do Nascimento até o 18º Mês. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.
- FONSECA, L.F.. LIMA, C.L.A. Paralisia Cerebral - Neurologia, Ortopedia e Reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Medbook, 2008.
- FROTSCHER, M.. BAEHR, M. Diagnóstico topográfico em Neurologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
- HAINES, D.E. Neurociência Fundamental para Aplicações Básicas e Clínicas, 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2006.
- KANDEL, E.R. Schwartz, J.H.. SIEGELBAUM, S.. HUDSPETH, A.J.. JESSEL, T.M. Princípios da Neurociência, 5. ed.. Manole, 2014.
- LONG, T.M.. CINTAS, H.L. Manual de Fisioterapia Pediátrica. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2001.
- MOURA, E.W.. LIMA, E.. BORGES, D., SILVA, P.A.C. AACD: Fisioterapia - aspectos clínicos e práticos da reabilitação, 2. ed. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2010.
- MOURA-RIBEIRO, M. V. L.. GONÇALVES, V. M. G. Neurologia do Desenvolvimento da Criança. Rio de Janeiro: Editora Revinter. 2006.
- Organização Mundial da Saúde. CIF- CJ: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde Para Crianças e Jovens. EDUSP. 312p
- POUNTNEY, T. Fisioterapia Pediátrica. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008.
- SHEPHERD, R. B. Fisioterapia em pediatria. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 1996.
- SHUMWAY-COOK, A.. WOOLLACOTT, M.H. Controle motor – teoria e aplicações práticas. 3. ed. São Paulo: Editora Manole, 2010.
- TECKLIN, J. S. Fisioterapia pediátrica. 3. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2002.
- UMPHRED, D.A. Reabilitação neurológica. 5. ed. Editora Elsevier, 2009.
- Organização Mundial da Saúde. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. EDUSP. 328p

## FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Anatomia geral dos órgãos e sistemas e em especial do sistema cardiorrespiratório. Biomecânica. Fisiologia cardiorrespiratória e do exercício. Fisiopatologia cardiorrespiratória. Semiologia cardiorrespiratória. Instrumentos de medida e

avaliação cardiorrespiratória. Farmacologia aplicada. Suporte ventilatório invasivo e não invasivo. Técnicas e recursos de expansão pulmonar e remoção de secreção. Treinamento muscular respiratório e condicionamento físico funcional. Suporte básico de vida. Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva. Humanização. Ética e Bioética. Resolução-COFFITO nº 400/2011.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Brito RR. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória. 2ª edição. Editora Manole, 2014.
- Vega JM, Luque A, Sarmiento GJV, Moderno LFO. Tratado de fisioterapia hospitalar: assistência integral ao paciente. 1ª edição. Editora Atheneu, São Paulo, 2012.
- Rodrigues-Machado, MG. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 1ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.
- Wilkins RL, Stoller JK, Kacmarek RM. Egan, Fundamentos da Terapia Respiratória. 9ª ed. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2009.
- Levitzky MG. Fisiologia Pulmonar. 7ª edição. Editora MCGRALL HILL Brasil.
- West JB. Fisiologia respiratória. 9ª edição. Editora Artmed, Porto Alegre, 2013.
- West JB. Fisiopatologia Pulmonar. 7ª edição. Artmed, Porto Alegre, 2010.
- Rocco PRM, Zin WA. Fisiologia respiratória aplicada. 1ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.
- Pryor JA, Webber BA. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.
- Sarmiento GJV. Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória. 1ª edição. Editora Manole, São Paulo, 2012.
- Sarmiento GJV. Tratado de fisioterapia hospitalar – assistência integral ao paciente. Editora Atheneu, São Paulo, 2011.
- Martins JA, Karsten M, Dal Corso S. PROFISIO Programa de Atualização em Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular. Editora ARTMED Panamericana.
- LANGER, D.. PROBST, V.S.. PITTA F . BURTIN, C. . HENDRIKS, E. . van der SCHANS, C. . VERHOEF-DEWIJK, M.C.E. . STRAVER, R.V.M. . KLAASEN, M. . TROOSTERS, T. . DECRAMER, M. . NINANE, V. . DELGUSTE, P. . MURIS, J. . GOSSELINK, R. Guia para prática clínica: Fisioterapia em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Revista Brasileira de Fisioterapia, v. 13, p. 183-204, 2009.
- SPRUIT, MARTIJN A. SINGH, SALLY J. GARVEY, CHRIS ZUWALLACK, RICHARD NICI, LINDA ROCHESTER, CAROLYN HILL, KYLIE HOLLAND, ANNE E. LAREAU, SUZANNE C. MAN, WILLIAM D.-C., PITTA F., SEWELL,

LOUISE RASKIN, JONATHAN BOURBEAU, JEAN CROUCH, REBECCA FRANSSEN, FRITS M. E. CASABURI, RICHARD VERCOULEN, JAN H. VOGIATZIS, IOANNIS Gosselink, Rik CLINI, ENRICO M. EFFING, TANJA W. MALTAIS, FRANÇOIS VAN DER PALEN, JOB Troosters, Thierry , et al. . An Official American Thoracic Society/European Respiratory Society Statement: Key Concepts and Advances in Pulmonary Rehabilitation. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, v. 188, p. e13-e64, 2013.

## FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA EM NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Anatomia geral dos órgãos e sistemas e em especial do sistema cardiorrespiratório. Biomecânica. Fisiologia geral e do exercício. Fisiopatologia. Semiologia. Instrumentos de medida e avaliação relacionados ao paciente crítico ou potencialmente crítico. Estimulação precoce do paciente crítico ou potencialmente crítico. Suporte básico de vida. Aspectos gerais e tecnológicos da Terapia Intensiva. Identificação e manejo de situações complexas e críticas. Farmacologia aplicada. Monitorização aplicada ao paciente crítico ou potencialmente crítico. Interpretação de exames complementares e específicos do paciente crítico ou potencialmente crítico. Suporte ventilatório invasivo ou não invasivo. Técnicas e recursos de expansão pulmonar e remoção de secreção. Treinamento muscular respiratório e condicionamento físico funcional. Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva específicos da terapia intensiva. Humanização. Ética e Bioética. Resolução-COFFITO nº 402/2011.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- West JB. Fisiologia respiratória. 9ª edição. Editora Artmed, Porto Alegre, 2013.
- Levitzky MG. Fisiologia Pulmonar. 7ª edição. Editora MCGRALL HILL Brasil.
- Rocco PRM, Zin WA. Fisiologia respiratória aplicada. 1ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.
- Carvalho WB et al. Ventilação pulmonar mecânica em pediatria e neonatologia. 2ª edição. Editora Atheneu, São Paulo, 2004.
- Diament A, Cypel S, Neurologia Infantil. 4ª edição. Editora Atheneu, São Paulo, 2005.
- Sarmiento GJV et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 1ª edição. Editora Manole, São Paulo, 2007.

- Postiaux G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar. 1ª edição. Editora Artmed, Porto Alegre, 2007.
- Lahoz ALC. et al Fisioterapia em UTI pediátrica e neonatal, Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1ª edição. Editora Manole, São Paulo, 2009.
- Rodrigues CR et al. Doenças Respiratórias, Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1ª edição, Editora Manole, São Paulo, 2008.
- Sarmiento GJV et al. Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. 1ª edição. Editora Manole, São Paulo, 2011.
- Andrade LB. Fisioterapia respiratória em neonatologia e pediatria. 1ª edição. Medbook, Rio de Janeiro, 2011.
- De Cordoba Lanza F, Palazzin A, Rodrigues Gazzoti M. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da UTI ao laboratório. Editora Roca, 2012.
- Nicolau CM, Andrade LB. PROFISIO Fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva. Editora Artmed Panamericana, Porto Alegre.

## FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA ADULTO

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Anatomia geral dos órgãos e sistemas e em especial do sistema cardiorrespiratório. Biomecânica. Fisiologia geral e do exercício. Fisiopatologia. Semiologia. Instrumentos de medida e avaliação relacionados ao paciente crítico ou potencialmente crítico. Estimulação precoce do paciente crítico ou potencialmente crítico. Suporte básico de vida. Aspectos gerais e tecnológicos da Terapia Intensiva. Identificação e manejo de situações complexas e críticas. Farmacologia aplicada. Monitorização aplicada ao paciente crítico ou potencialmente crítico. Interpretação de exames complementares e específicos do paciente crítico ou potencialmente crítico. Suporte ventilatório invasivo ou não invasivo. Técnicas e recursos de expansão pulmonar e remoção de secreção. Treinamento muscular respiratório e condicionamento físico funcional. Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva específicos da terapia intensiva. Humanização. Ética e Bioética. Resolução-COFFITO nº 402/2011.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Levitzky MG. Fisiologia Pulmonar. 7ª edição. Editora MCGRALL HILL Brasil.
- West JB. Fisiologia respiratória. 9ª edição. Editora Artmed, Porto Alegre, 2013.
- West JB. Fisiopatologia Pulmonar. 7ª edição. Artmed, Porto Alegre, 2010.

- Rocco PRM, Zin WA. Fisiologia respiratória aplicada. 1ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.
- Rodrigues-Machado, MG. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 1ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.
- Wilkins RL, Stoller JK, Kacmarek RM. Egan, Fundamentos da Terapia Respiratória. 9ª ed. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2009.
- Emmerich JC. Monitorização respiratória: fundamentos. 2ª edição. Editora Revinter, Rio de Janeiro, 2001.
- Gambaroto G. Fisioterapia respiratória em unidade de terapia intensiva. 1ª edição. Editora Atheneu, São Paulo, 2006.
- Souza LC. Fisioterapia intensiva. 1ª edição. Editora Atheneu, São Paulo, 2009.
- Sarmiento GJV, Veja JM, Lopes NS. Fisioterapia em UTI. 1ª edição. Editora Atheneu, São Paulo, 2010.
- Carvalho CRR. Ventilação mecânica, volume I, básico. 1ª edição. Editora Atheneu, São Paulo, 2000.
- Carvalho CRR. Ventilação mecânica, volume II, avançado. 1ª edição. Editora Atheneu, São Paulo, 2000.
- Sarmiento GJV et al. Princípios e práticas de ventilação mecânica. 2ª edição. Editora Manole, São Paulo, 2014.
- Sarmiento GJV et al. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. 1ª edição. Editora Manole, São Paulo, 2010.
- Andrade FMD, Dias CM, Martins JA. PROFISIO Fisioterapia em terapia intensiva adulto. Editora Artmed Panamericana, Porto Alegre.

## FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Anatomia e fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório e musculoesquelético. Fisiologia do exercício e do exercício terapêutico. Fisiopatologia cardiovascular, respiratória, metabólica e neuromuscular. Semiologia cardiovascular, respiratória e metabólica. Exames complementares em cardiologia, angiologia e laboratoriais. Processos e instrumentos de medida e avaliação cardiovascular, metabólica e muscular. Estratificação de risco cardiovascular. Avaliação físico-funcional, testes de exercício clínico-funcionais e teste cardiopulmonar de exercício. Monitorização de indivíduos com disfunção cardiovascular, metabólica e/ou musculoesquelética. Fatores de risco para doenças cardiovasculares e metabólicas. Técnicas, métodos e



recursos terapêuticos nas disfunções cardiovasculares e metabólicas. Princípios e fundamentos da prescrição do exercício terapêutico. Farmacologia aplicada aos sistemas cardiovascular, respiratório e neuromuscular. Suporte ventilatório invasivo, não invasivo e oxigenoterapia Aspectos gerais e tecnológicos envolvidos nos programas de prevenção e reabilitação cardiovascular e metabólica, nos diferentes níveis de atenção à saúde. Suporte básico de vida. Biossegurança. Humanização. Ética e Bioética. Resolução-COFFITO nº 454/2015.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AACVPR - American Association of Cardiovascular and Pulmonary Rehabilitation. Diretrizes para Reabilitação Cardíaca e Programas de Prevenção Secundária. 4. ed. São Paulo: Roca, 2011.

AACVPR - American Association of Cardiovascular and Pulmonary Rehabilitation. Compêndio de Programas de Reabilitação Cardíaca. São Paulo: Roca, 2007.

ACSM - American College of Sports Medicine. Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ALVES, Vera Lúcia dos Santos. GUIZILINI, Solange. UMEDA, Iracema Ioco Kikuchi. Fisioterapia Em Cardiologia: aspectos práticos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

CONTE, M.S. et al. Society for Vascular Surgery practice guidelines for atherosclerotic occlusive disease of the lower extremities: management of asymptomatic disease and claudication. J Vasc Surg 2015. 61:2S-41S.

DETURK, William E.. CAHALIN, Lawrence. P. Fisioterapia cardiorrespiratória: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GLOVICZKI, P. et al. The care of patients with varicose veins and associated chronic venous diseases: Clinical practice guidelines of the Society for Vascular Surgery and the American Venous Forum. J Vasc Surg 2011. 53:2S-48S.

KRAEMER, William J.. FLECK, Steven J: DESCHENES, Michael R. Fisiologia do Exercício: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

LEMURA, Linda M.. VON DUVILLARD, SergeP. Fisiologia do Exercício Clínico: aplicação e princípios fisiológicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MACEDO, Rafael Michel de. Fisioterapia Cardiorrespiratória: um novo conceito de tratamento para a fase intrahospitalar. Curitiba: Juruá, 2012.

MARTINS, Jocimar A.. KARSTEN, Marlus. DAL CORSO, Simone (Org.). PROFISIO Programa de Atualização em Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória.

PASCHOAL, Mário Augusto. Fisioterapia Cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. Barueri: Manole, 2010.

REGENGA, Marisa de Moraes (Org.). Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação. 2. ed. São Paulo: Roca, 2012.

UMEDA, Iracema Ioco Kikuchi. Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.

SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia em cirurgia cardíaca: fase hospitalar. Barueri: Manole, 2013.

KARSTEN M, DAL CORSO S. PROFISIO Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória. Editora Artmed Panamericana, Porto Alegre.

## FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Anatomia e fisiologia dos sistemas tegumentar, circulatório sanguíneo e linfático e endócrino metabólico. Fisiopatologia e semiologia aplicada aos sistemas tegumentar, circulatório sanguíneo e linfático e endócrino metabólico. Recursos terapêuticos manuais, cinesioterapia, eletroterapia, termoterapia e fototerapia. Farmacologia. Cosmetologia. Avaliação do sistema tegumentar. Clínica, avaliação e intervenção fisioterapêutica em hanseníase, queimaduras. cirurgia plástica. Clínica, avaliação e intervenção fisioterapêutica em disfunções vasculares periféricas de origem arterial, venosa e linfática. Clínica, avaliação e Intervenção fisioterapêutica em disfunções estéticas. Código de ética e deontologia da fisioterapia e normatização das técnicas e recursos próprios da fisioterapia dermatofuncional.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Bandeira, F. Endocrinologia: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Mesi, 1998.

Corrêa M A.. Cosmetologia –Ciência e Técnica. São Paulo: Saraiva.

Guirro ECO. Guirro RRJ. Fisioterapia Dermatofuncional–fundamentos, recursos e patologias. 3. ed.São Paulo: Ed. Manole, 2004, 560 p.

Guyton AC, Hall JE. Tratado de Fisiologia Médica. 12<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011.

Kitchen, S, Eletroterapia prática baseada em evidências. 12<sup>a</sup> ed. São Paulo: Ed. Elsevier, 2009, 348p.

Sampaio SAP, Rivitti E. Dermatologia, 3<sup>a</sup> ed. Ed. Artes Medicas.

Thomaz JB, Belzak CEQ. Tratado de Flebologia e Linfologia. Ed. Rubio, 2006, 910 p.

Bolgiani A et al. Quemaduras: Conductas Clínicas y Quirúrgicas. São Paulo: Atheneu, 2013.

Maciel E et al. Tratado de Queimaduras no paciente agudo. 2a ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

KEDE, Maria Paulina Villarejo. SABATOVICH, Oleg (Ed.). Dermatologia estética. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2015. 1280 p. ISBN 9788538806158 (enc.).

AVRAM, Marc R. Atlas colorido de dermatologia estética. Porto Alegre: AMGH, 2009. Disponível em:

<<http://site.ebrary.com/lib/bibliotecaudesc/Doc?id=10849735>>. Acesso em: 23 abr. 2015.

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_prevencao\\_incapacidades.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_prevencao_incapacidades.pdf)  
<http://www.morhan.org.br/views/upload/reabilitacao.pdf>

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_condutas\\_ulcera\\_hanseniose.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_condutas_ulcera_hanseniose.pdf)

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_de\\_hanseniose.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseniose.pdf)

<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/38385525/dou-secao-1-03-07-2012-pg-120>

## FISIOTERAPIA ESPORTIVA

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Anatomia do sistema musculoesquelético. Biomecânica no esporte. Fisiologia geral e do exercício. Fisiopatologia das lesões esportivas. Semiologia. Fatores predisponentes, extrínsecos e intrínsecos, relacionados com as diversas modalidades esportivas e paradesportivas. Noções básicas quanto às regras, equipamentos, entre outras, referentes às diversas modalidades esportivas. Instrumentos de medida e avaliação do desempenho atlético esportivo e condições funcionais do aparelho locomotor. Treinamento esportivo e condicionamento físico-funcional do atleta com e sem deficiência. Atividade física no contexto da saúde e do lazer. Exercício físico e condicionamento físico. Esporte competitivo profissional e amador na pessoa com e sem deficiência. Relação do esporte e da atividade física no contexto da saúde coletiva e da prevenção de lesões. Farmacologia aplicada. Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva específicos da Fisioterapia Esportiva. Humanização. Ética e Bioética. Resolução-COFFITO nº 395/2011.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **PROFISIO-ETO.**

ANDREWS, HARRELSON, WILK. Reabilitação física das lesões esportivas. Ed. Elsevier, 2005.

COHEN e ABDALLA. Lesões nos Esportes: Diagnóstico, prevenção e tratamento. 2a. Ed. Editora Revinter, 2014.

HAMILL e KNUTZEN. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 4a ed. Editora Manole, 2016.

KAPANDJI, A. I. Fisiologia Articular. Volumes I, II e III: esquemas comentados de mecânica humana.

Guanabara Koogan, 2009.

MAGEE DJ, MANSK RC. Athletic and Sport Issues in Musculoskeletal Rehabilitation. Ed. Saunders, 2011.

POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. Y. Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8a ed. Editora Manole, 2014.

PRENTICE, W. E. Técnicas de Reabilitação em Medicina Esportiva. 3a ed. Editora Manole, 2002.

ZATSIORSKY, V. M. Biomecânica no Esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão. Editora Guanabara Koogan, 2004.

## **FISIOTERAPIA DO TRABALHO**

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Anatomia do sistema musculoesquelético. História da Fisioterapia do Trabalho, conceitos e definições. Políticas Públicas de Saúde. Legislação em Saúde e Segurança no Trabalho. Resoluções COFFITO. Doenças Ocupacionais e Relacionadas ao Trabalho. Fisiologia do Trabalho. Biomecânica Ocupacional. Higiene Ocupacional. Aspectos Organizacionais do Trabalho e da Produtividade. Ginástica Laboral. Aspectos Psicossociais e Cognitivos Relacionados ao Trabalho, Avaliação cinesiológica admissional, periódica e demissional. Ferramentas Ergonômicas. Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança do T Reabilitado. Gestão e Marketing em Fisioterapia do Trabalho. Ética e Bioética, Ambulatório de

Fisioterapia do Trabalho nas Empresas. Aspectos físicos e biomecânicos relacionados ao Trabalho.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Ministério da Saúde - Lei nº 8.080.

BRASIL, Ministério do Trabalho - Manual de Aplicação da NR-17 Ergonomia.

BRASIL, Ministério do Trabalho - NBR ABNT 9050/2015 - Acessibilidade.

BRASIL, Ministério do Trabalho - Normas Regulamentadoras.

BRASIL, Lei nº 8.213 de 24/07/1991 - Cotas.

BRASIL, Lei nº 13.146 de 06/07/2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência.

BRASIL, Ministério do Trabalho - Classificação Brasileira de Ocupações - 2236-60.

CHAFFIN e ANDERSON. Biomecânica Ocupacional. Ed. Ergo Ltda., 2001.

COFFITO, Resolução nº 259/2003.

COFFITO, Resolução nº 351/2008.

COFFITO, Resolução nº 465/2016.

COFFITO, Resolução nº 466/2016.

COOK, C.E./HEGEDUS, E. J. Testes Ortopédicos em Fisioterapia. 2ª edição, Editora Manole, 2015.

DULL e WEERDMEESTER. Ergonomia Prática. 3ª edição, Ed. Edgar Blucher, 2012.

FLOYD, R. T. Manual de Cinesiologia Estrutural. 19ª edição, Editora Manole, 2016.

GIL, M. O. O que as empresas podem fazer pela inclusão das pessoas com deficiência. Instituto Ethos, 2002.

GRANDJEAN e KROEMER. Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem. Ed. Bookman, 2005.

GUÉRIN et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da boa ergonomia. Ed. Edgar Blucher, 2004.

IIDA, I./BUARQUE L. Ergonomia: projeto e produção. 3ª edição. Ed. Edgar Blucher, 2012.

LIMA, V. Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho. Ed. Phorte, 2003.

MAGEE, D. Avaliação Musculoesquelética. 5ª edição. Editora Manole, 2010.

OLLAY, C. D./KANAZAWA, F. K. Ginástica Laboral: Método de Trabalho, Planejamento e Execução das Aulas. Editora Andreolli, 2015.

VERONESI JUNIOR, J. R. Fisioterapia do Trabalho: cuidando da saúde funcional do trabalhador. Ed. Andreolli, 2014.

VERONESI JUNIOR, J. R. Perícia Judicial para Fisioterapeutas: perícia cinesiológica-funcional, assistência técnica judicial, modelos de legislação. Ed. Andreolli, 2013.

VIDAL e CARVALHO. Ergonomia Cognitiva. Ed. Virtual Científica, 2008.

## FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Uroginecologia: Incontinência urinária de esforço, Incontinência por urgência ou bexiga hiperativa, incontinência mista. Aspectos gerais dos tratamentos cirúrgicos. Exames diagnósticos: estudo urodinâmico, pad test, ultrassonografia do assoalho pélvico. Avaliação fisioterapêutica na mulher com incontinência urinária. Avaliação Funcional do assoalho pélvico: palpação digital, perineometria, eletromiografia de superfície, dinamometria e ultrassonografia transabdominal e transperineal. Tratamento conservador da incontinência urinária: medicamentoso, comportamental, fisioterapêutico (eletroestimulação, biofeedback, biofeedback ultrassonográfico, cones vaginais, cinesioterapia). Mastologia: CA de Mama. Aspectos gerais do tratamento cirúrgico, radioterápico e quimioterápico. Avaliação Fisioterapêutica na paciente em cuidados mastológicos. Tratamento fisioterapêutico pré-operatório. Tratamento fisioterapêutico no pós-operatório na fase hospitalar. Tratamento fisioterapêutico no pós-operatório na fase ambulatorial. Obstetrícia: Alterações Fisiológicas da gravidez. Fecundação e desenvolvimento fetal. Aspectos básicos da assistência pré-natal. Patologias obstétricas. Avaliação fisioterapêutica global da gestante. Avaliação funcional do assoalho pélvico adaptado para a gestação: a) pressão perineal (palpação digital, perineometria, eletromiografia de superfície, dinamometria e ultrassonografia transabdominal e transperineal) e b) extensibilidade perineal (dilatadores vaginais e ultrassonografia transperineal). Tratamento fisioterapêutico na gestação. Preparo fisioterapêutico perineal para o parto vaginal: fortalecimento e alongamento perineal (massagem e dilatadores vaginais). Exercícios físicos na gestação. Parto vaginal. Avaliação física do binômio mãe-filho, incluindo sinais vitais e cardiotocografia. Avaliação fisioterapêutica da parturiente. Tratamento fisioterapêutico intraparto. Parto cesárea. Puerpério. Avaliação e tratamento fisioterapêutico no puerpério. Aleitamento materno. Sexualidade: Ciclo da resposta sexual humana. Disfunções

sexuais femininas. Aspectos do tratamento medicamentoso para as disfunções sexuais femininas. Avaliação e tratamento fisioterapêutico para as disfunções sexuais femininas.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Baracho E. Fisioterapia aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos da Mastologia. Guanabara. 2007.
- Calais-Germain B. Péríneo Feminino e o Parto. Barueri: Manole. 2005.
- Camargo MC, Marx A. Reabilitação Física no câncer de mama. Rocca. 2004.
- Chiarapa TR, Cacho DP, Alves A F. Incontinência Urinária Feminina: Assistência Fisioterapêutica e Multidisciplinar. LMP. 2007.
- Etienne MA, Waitman M. Fisioterapia nas Disfunções Sexuais Femininas. LMP. 2006.
- Moreno A. Fisioterapia em Uroginecologia. 2ed. Barueri: Manole, 2009.
- Marques AA, Silva MPP, Amaral MTP. Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher. Roca, 2011.
- Baracho E. Fisioterapia Aplicada á Saúde da Mulher. 5ed. Guanabara Koogan. 2012.
- Ferreira CHJ. Fisioterapia na Saúde da Mulher: Teoria e Prática. Guanabara Koogan. 2012
- Lemos A. Fisioterapia obstétrica baseada em evidência. Medbook 2013.

## **FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA**

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Introdução à fisioterapia em ortopedia e traumatologia. Avaliação em ortopedia e traumatologia. Recursos fisioterapêuticos aplicados em ortopedia e traumatologia. Prevenção e tratamento de agravos ortopédicos e traumatológicos através de suas abordagens clínicas fisioterapêutica. Ética e Bioética.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BRUMITT, J., JOBST, E. E. *Casos clínicos em fisioterapia ortopédica*. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos de encaminhamento da atenção básica para a atenção especializada: Reumatologia e Ortopedia [recurso eletrônico] /

- Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – versão preliminar – Vol III. Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
- CIPRIANO, J. *Manual fotográfico dos testes ortopédicos e neurológicos*. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005.
- COX, J. M. *Dor Lombar – mecanismos, diagnóstico e tratamento*. [ s. l. ]: Manole, 2002.
- DUTTON M. *Fisioterapia Ortopédica: exame, avaliação e intervenção*. Porto Alegre: ARTMED, 2010.
- GOODMAN, C. C.. SNYDER, T. E. K. *Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- HAYES, K. W. *Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos*. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 212 p. Tradução de: Manual for physical agentes.
- HEBERT, S. e XAVIER, R. *Ortopedia e Traumatologia princípios e práticas*. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- HOPPENFELD, S.. MURTHY, V. L. *Tratamento e reabilitação de fraturas*. São Paulo: Manole, 2001.
- KENDALL, F. P. *Músculos: provas e funções*. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2007.
- KISNER, C.. COLBY, L. A. *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. 5ª ed. Barueri: Manole, 2009.
- KITCHEN, S. *Eletroterapia de Clayton*. Editora Manole. 11ª ed. São Paulo, SP – 2003.
- LEITE, N. M.. FALOPPA, F. *Propedêutica Ortopédica e Traumatológica*. Ed. Artmed, 2013.
- LOW, J.. REED, A. *Eletroterapia explicada*. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2001.
- MAGEE, D. J. *Avaliação Musculoesquelética*. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2010.
- NELSON, R. M.. HAYES, K. W.. CURRIER, D. P. *Eletroterapia Clínica*. 3ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2003.
- NEUMANN, D. A. *Cinesiologia do aparelho musculoesquelético – fundamentos para a reabilitação*. 2ª ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
- NEVES, M.L. *Manual de Liberação e Instrumentação Miofascial*. Florianópolis: Merithus. 2016.
- OKESON, J.. *Tratamento das Desordens Temporomandibulares*. 6ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.
- O’SULLIVAN, S. B.. SCHMITZ, T. J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2010.
- PRENTICE, W. *Modalidades Terapêuticas para Fisioterapeutas*. Porto Alegre: Artmed, 2004.



PRENTICE, W. E.. VOIGHT, M. L. *Técnicas em reabilitação musculoesquelética*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VOIGHT, M. L.. HOOGENBOOM, B. J.. PRENTICE, W. E. *Técnicas de exercícios terapêuticos: Estratégias de intervenção musculoesquelética*. São Paulo: Manole, 2014.

STARKEY, C. *Recursos fisioterapêuticos em Fisioterapia*. São Paulo: Editora Manole, 2001.

## FISIOTERAPIA EM QUIROPAXIA

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Anatomia, fisiologia e biomecânica do sistema neuromusculoesquelético aplicada a quiropraxia, diretrizes da OMS sobre segurança em quiropraxia, história e filosofia quiroprática, fisiopatologia musculoesquelética, traumato-ortopedia e medicina desportiva aplicada a quiropraxia, bases e fundamentos das técnicas quiropráticas, listagens biomecânicas em quiropraxia, teorias sobre o complexo subluxação vertebral, contra-indicações e conceito de vértebra não manipulável, clínica aplicada a quiropraxia, quiropraxia esportiva, quiropraxia pediátrica e geriátrica, instabilidade atlanto axial, quiropraxia na saúde da mulher, semiologia e propedêutica ortopédica, radiologia em quiropraxia, legislação em quiropraxia. trigger points, síndrome dolorosa miofascial e técnicas quiropráticas em tecidos moles, resoluções COFFITO nº 220/2001 e nº 399 /2011).

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CANTERA L.C. *Técnicas e Procedimentos*. Editora Feevale, 2006.

HALDEMAN. *Principles and Practice of Chiropractic*. McGrawhill Third Edition, 2004.

KENDAL. *Músculos Provas e Funções*. Editora Manole, quinta edição, 2007.

MOORE, Keith L. *Anatomia Orientada para Clínica*. Editora Guanabara Koogan, Sexta edição, 2010.

PLAUGHER G. and LOPES, M. A. *Textbook of Clinical Chiropractic*, 1993

BERGMANN PETERSON . *Chiropractic Technique*. Elsevier. Third Edition, 2011.

FERGUSON, L. W. e GERWIN, R. *Tratamento Clínico da Dor Miofascial*. Editora Artmed, 2007.

- HARRY B. SKINNER. Current Diagnosis & Treatment in Orthopedics. McGrawHill, Fourth Edition, 2006.
- EVANS, RONALD C. Exame Físico Ortopédico Ilustrado. Editora Manole, 2ª Edição, 2003.
- COX J. M. Dor Lombar, Mecanismo Diagnóstico e Tratamento. Editora Manole 6ª Edição, 2002.
- SOUZA M. Matheus. Manual de Quiropraxia. Editora Ibraqui, 2002.
- WCC e OMS. Diretrizes da OMS sobre Formação Básica e Segurança em Quiropraxia. Editora Feevale, 2005
- GATTERMAN, M. I. Foundations of Chiropractic. Mosby, 1985
- GREENSPAN A. Radiologia Ortopédica. Editora Guanabara Koogan 4ª ed, 2006
- COHEN e ABDALLA. Lesões nos Esportes: Diagnóstico, prevenção e tratamento. Editora Revinter, 2002.
- HAMILL e KNUTZEN. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. Editora Manole.
- KAPANDJI, A. I. Fisiologia Articular. Volumes I, II e III: esquemas comentados de mecânica humana. 5ª ed. Editora Panamericana.
- PRENTICE, W. E. Técnicas de Reabilitação em Medicina Esportiva. 3ª ed. Editora Manole, 2002.
- WERNER PLATZER, Anatomia, Texto e Atlas, Sistema Locomotor. 9ª edição, Editora Artmed, 2008.
- CHILD Z. Basic Orthopedic Exams. First edition, Lippincott 2007
- ZAWADSKI. Radiologia Clínica Coluna Vertebral. Os 100 principais diagnósticos. Elsevier, 2006.
- GOLDMAN. Cecil Tratado de Medicina Interna. Editora Elsevier 24ª Edição, 2014.
- PETERSON D. and WIESE G. Chiropractic an Illustrated History . Mosby First edition, 1997
- MARTINS D. E. e PUERTAS E. B. Clínica da coluna vertebral. 1ª Edição, Editora Atheneu, 2014
- GOODMAN e SNYDER. Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia. 3ª Edição, Editora Artmed, 2002
- MONNIER J. P. e TUBIANA J. P. Diagnóstico Radiológico. 5ª Edição, Editora Medsi, 1999
- DUTTON M. Fisioterapia Ortopédica Exame, Avaliação e Intervenção. Editora Artmed, 2007

- GANN N. Ortopedia Guia de Consulta Rápida para Fisioterapia Distúrbios, Testes e Estratégias de Reabilitação. Editora LAB, 2005
- CORRIGAN B. e MAITLAND G. D. Ortopedia e Reumatologia Diagnósticos e Tratamento. Editora Premier, 2000
- HOPPENFELD. Propedêutica Ortopédica Coluna e Extremidade. Editora Atheneu, 1987
- BUTLER D. S. Mobilização do Sistema Nervoso. Editora Manole, 2003
- MAGEE D. J. Avaliação Musculoesquelética. 4ª Edição, Editora Manole, 2005
- BONTRAGER K. L. e LAMPIGNANO J. P. Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada. 6ª Edição, Editora Mosby, 2005
- GABRIEL R. S. e PETIT J. D. Fisioterapia em Traumatologia Ortopedia e Reumatologia. Editora Revinter, 2001
- MARCHIORI D. M. Clinical Imaging Whit Skeletal, Chest, and Abdomen Pattern Differentials. Edition Mosby, 1998
- BONTRAGER K. L. e LAMPIGNANO J. P. Tratato de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada. 6ª Edição, Editora Mosby, 2005
- ROBBINS. Patologia Estrutural e Funcional. 6ª Edição, Editora Guanabara Koogan, 2000
- PAUL e JUHL. Interpretação Radiológica . 6ª Edição, Editora Guanabara Koogan, 1996
- BIENFAIT M. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual. Editora Summus, 2000
- YOCHUM T. R. and ROWE L. J. Essentials Of Skeletal Radiology. 3ª Edition, Lippincott, 2005

## FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Política Nacional de Atenção Oncológica e atuação fisioterapêutica; epidemiologia; instrumentos de avaliação (testes, questionários, exames complementares); instrumentos de avaliação física e cinesiofuncional em oncologia, intervenção fisioterapêutica na promoção, prevenção e tratamento das complicações da terapêutica oncológica sistêmica e locoregional dos principais tipos de câncer, recursos fisioterapêuticos utilizados em oncologia, fisioterapia em cuidados paliativos em oncologia, adaptação e monitoramento de órteses e próteses, fisioterapia baseada em evidências, humanização, ética e bioética.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Incidência de câncer no Brasil: Estimativa 2016. Disponível em: <http://www.inca.gov.br>.
- Rouquayrol MZ, Gurgel, M. Epidemiologia e Saúde, 7<sup>a</sup> edição. Editora Medbook, 2013.
- Santos CER, Mello ELR. Manual de cirurgia oncológica. Editora TecMed, 2006.
- Veronesi U. Mastologia Oncológica. Rio de Janeiro: Editora Medsi. 2002.
- Boff RA, Wisintainer F. Mastologia moderna. Caxias do Sul: Editora Mesa Redonda. 2006.
- Camargo M, Marx A. Reabilitação física no câncer de mama. São Paulo: Editora Roca. 2000.
- Herpetz, U. Edema e drenagem linfática (diagnóstico e terapia do edema). 4<sup>a</sup> edição. Editora Roca, 2013.
- Novaes, E e vários autores. Diretrizes Para Assistência Interdisciplinar Em Câncer De Mama. Editora Revinter- 2013
- Silveira LA. Câncer ginecológico, diagnóstico e tratamento. Florianópolis: Editora UFSC, 2005.
- Marques, Pinto e Silva, Amaral. Tratado de fisioterapia em saúde da mulher. Editora Roca, 2011
- Baracho E. Fisioterapia aplicada a obstetrícia, aspectos de ginecologia e neonatologia. São Paulo: Editora Medsi, 2002.
- Lima RA, Barbosa MM, Sá GM. Diagnóstico e Tratamento dos Tumores de Cabeça e Pescoço. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.
- Kowalsky, Parise. Câncer de cabeça e pescoço- diagnóstico e tratamento. Ed. Ambito, 2007.
- Rossi BM, Nakagawa WT, Ferreira FO, et al. Câncer de cólon, reto e ânus. São Paulo: Editora Tecmed, 2004.
- Linhares E, Lourenço L, Sano T. Atualização em câncer gástrico. São Paulo”Editota Tesmedd, 2005.
- Kliegman R, Jenson HB, Behrman RE. Nelson – Tratado de Pediatria. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2002.
- Silva YP, Silvia JF. Dor em Pediatria. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2006.
- Shepherd R. Fisioterapia em pediatria. Editora Santos, 1996.
- Lorenzi TF. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. São Paulo: Editora Medsi, 2003

- Carvalho JA. Amputações de membros inferiores: em busca da plena recuperação. Editora Manole, 2003.
- Scanlan C, Wilkins R, Stoller J. Egan- Fundamentos da terapia respiratória. Editora Manole, 2001.
- Zamboni M, Carvalho WR. Câncer de pulmão. Editora Atheneu, 2005.
- Maia AM, Iglesias AC. Complicações em cirurgia, prevenção e tratamento. Editora Guanabara Koogan, 2005.
- Thomaz JB, Belczak CE. Tratado de flebologia e linfologia. Editora Rubio, 2005.
- Pimenta CAM, Mota DDCF, Lopes DA. Dor e cuidados paliativos oncológicos: enfermagem, medicina e psicologia. Editora Manole, 2005.
- Lopes, A, Chammas, R, Iyeyasu, H. Oncologia para graduação. 3ª edição. Editora Lemar, 2013.
- Hoff, P. Katz, A, Chammas R. Tratado de Oncologia. 1ª edição. Editora Atheneu, 2013.
- Maia AM, Iglesias AC. Complicações em cirurgia, prevenção e tratamento. Editora Guanabara Koogan, 2005.
- Zoboli ELC, Oguisso T. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. Editora manole, 2005.
- Xavier, D. Fisioterapia onco-funcional para a graduação: o papel do fisioterapeuta no tratamento do câncer. 2011
- Artigos científicos na área.

## FISIOTERAPIA EM OSTEOPATIA

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Anatomia. Biomecânica. Fisiologia. Patologia. Diagnóstico Osteopático. Tratamento Osteopático. O Conteúdo programático, distribuído, refere-se à: Coluna Vertebral. Cintura Escapular e Pélvica. Membros Inferiores e Superiores. Crânio (pares cranianos e órgãos dos sentidos). Sistema Nervoso (central, periférico e autônomo). Sistema Estomatognático. Sistema Digestório. Sistema Cardiovascular. Sistema Respiratório. Sistema Reprodutivo (masculino e feminino). Sistema Renal.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GOODMAN, Catherine C. Diagnóstico diferencial em Fisioterapia. 4ª ed. Elsevier, 2010.

GUYTON, Arthur C.. HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Editora Elsevier, 2011.

KAPANDJI, I. A. Fisiologia Articular (Volumes 1, 2 e 3). 6ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2007.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 6ª ed. Guanabara Koogan, 2011.

NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 5ª ed. Editora Elsevier, 2011.

RICARD, F. Tratamento osteopático das lombalgias e ciáticas. Editora Atlântica.

RICARD, F. Tratamento osteopático da Caixa Torácica. Editora Saber e Saúde, 2009.

CHAITOW, Leon. Osteopatia – manipulação e estrutura do corpo. Ed. Summus.

## TERAPIA OCUPACIONAL EM ACUPUNTURA/MTC

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Conhecimento, estudo e avaliação dos distúrbios e sistemas do corpo humano, amparado pelos mecanismos próprios, sistematizados pelos estudos da Física, Biologia, Fisiologia, das ciências morfológicas, bioquímicas, biomecânicas, biofísicas, da cinesiologia, e da patologia de órgãos e sistemas do corpo humano, utilizando-se dos conhecimentos filosóficos milenares da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), como a dualidade do yin/yang, os cinco elementos (movimentos), etiopatogenia e fisiopatologia dos Órgãos e Vísceras (Zang/Fu), com bases filosóficas e científicas da Acupuntura. II – Resolução-COFFITO nº 405/2011.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AUTEROUCHE B., NAVAILH P. O Diagnóstico na Medicina Chinesa. São Paulo: Editora Andrei, 1992.

CAMPLIGIA, H. Psique e Medicina Tradicional Chinesa, 2 São Paulo, Editora ROCA 2004.

CHUNCAI, Z. Clássico de Medicina do Imperador Amarelo, 1ª ed, São Paulo: Editora Roca, 1999.

DUMITRESCO, I. F. Acupuntura Científica Moderna. São Paulo: Editora Andrei, 1996.

INADA, T. Vasos Maravilhosos. São Paulo: Editora Roca, 2000.

GARCIA, E. G. Auriculoterapia. São Paulo: Editora Roca, 1999.

- HICKS, Ângela, Hickis, John, Mole, Peter. ACUPUNTURA CONSTITUCIONAL DOS CINCO ELEMENTOS. Editora Roca,
- REQUENA, Yves. ACUPUNTURA E PSICOLOGIA, Ed. Andrei, 1990.
- MA, Yun-tao, Ma, Mila, Cho, Zang Hee. ACUPUNTURA PARA CONTROLE DA DOR UM ENFOQUE INTEGRADO, Ed. Roca
- MACIOCCIA, Giovanni. CANAIS DE ACUPUNTURA USO CLÍNICO DOS CANAIS SECUNDÁRIOS E DOS 8 VASOS EXTRAORDINÁRIOS. Ed. Roca, 2008.
- MACIOCCIA, Giovanni. PRÁTICA DA MEDICINA CHINESA SEGUNDA EDIÇÃO, São Paulo, Ed. Roca, 1996.
- MACIOCCIA, Giovanni. FUNDAMENTOS DA MEDICINA CHINESA, São Paulo, Ed. Roca, 1996.
- PIN, Son Tian. Atlas de Semiologia da Língua, Ed. Roca, 2004.
- SOUZA, Marcelo de Tratado de Auriculoterapia. Brasília. Ed. Instituto Yang/Bioaccus, 2007.
- YU-LIN Lian, Chun- Yang Chen, Michael Hammes, Bernard C. Kol. ATLAS GRÁFICO DE ACUPUNTURA. Ed Konemann, 2005.
- WEMBU, XI (editor) Tratado de Medicina chinesa. Ed. Roca, São Paulo, 1993.
- WONG, M. Ling-Shu Base da Acupuntura Tradicional Chinesa. São Paulo: Ed Andrei, 1995.

## TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS HOSPITALARES

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Políticas públicas de saúde e políticas específicas no campo da Terapia Ocupacional. O Sistema Único de Saúde, a hierarquização de serviços e processos de referência e contra-referência. O paciente, sua família, cuidadores e a hospitalização. As transformações do cotidiano e consequências psicossociais decorrentes dos processos de adoecimento e hospitalização. Consequências sócio-familiares e psicossociais do adoecimento e hospitalização. O cuidado em rede a atenção ampliada. O paciente, sua família, cuidadores e a hospitalização. As transformações do cotidiano e consequências psicossociais decorrentes dos processos de adoecimento e hospitalização. Consequências sócio-familiares e psicossociais do adoecimento e hospitalização. A Espiritualidade em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos. Atuação em equipe multiprofissional em contextos hospitalares e cuidados paliativos. Condições clínicas predominantes nas

diferentes áreas clínicas e cirúrgicas (Pediatria, Geriatria, Reumatologia, Cardiologia e Pneumologia, Oncologia, Traumatologia-ortopedia, Cirurgia Plástica / queimados, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, dentre outros). A atuação do terapeuta ocupacional no hospital geral. A atuação do terapeuta ocupacional em programa de Interconsulta Hospitalar Geral de Terapia Ocupacional. Terapia Ocupacional na atenção a pacientes oncológicos e em tratamento quimioterápico e radioterápico. Terapia Ocupacional na atenção a pacientes em condições crônicas e crônico-degenerativas. Terapia Ocupacional na atenção a pacientes com doenças infecto-contagiosas / AIDS. A Terapia Ocupacional em Cuidados Paliativos. Programas institucionais de Programa Nacional de Humanização da assistência hospitalar. Processo terapêutico-ocupacional em contextos hospitalares – entrevista, avaliação, planejamento de programa terapêutico, intervenção, relatórios e preparação de alta. Atividades e recursos terapêuticos na assistência terapêutico-ocupacional em contextos hospitalares. Terapia Ocupacional na assistência domiciliar oferecida por equipe hospitalar. Biossegurança e controle de infecção hospitalar.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Manual de Cuidados Paliativos. 2ª ed. Ricardo de Tavares Carvalho e Henrique da Afonseca Parsons. (Org.). Rio de Janeiro: Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2012.
- ALMEIDA, M. H. M. Abordagem da Terapia Ocupacional no manejo de quadros neurodegenerativos. In: SANTOS, F. S. (Org.). Cuidados Paliativos - diretrizes, humanização e alívio de sintomas. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011, p. 485-488.
- ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE TERAPIA OCUPACIONAL - AOTA. Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo. 3ª ed. Rev Ter Ocup Univ São Paulo, jan/abr.. 26 (ed. esp.): 1 – 49. 2015.
- BARROZO, B. M.. RICZ, H. M. A.. DE CARLO, M. M. R. P. Os papéis ocupacionais de pessoas com câncer de cabeça e pescoço. Rev Ter Ocup Univ São Paulo , v.25, p. 255 - 263, 2014.
- BESSE, M. Terapia Ocupacional e Cuidados Paliativos. In: SANTOS, F. S. (Org.). 1ª ed. Cuidados Paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009, p. 103 – 114.
- BEZERRA, T. C. R.. COUTINHO, V. S.. MUNGUBA, M. C. Terapia Ocupacional. In:  
LIMA JÚNIOR, E. M.. BARRETO, M. G. P. (Org.). Rotina de atendimento ao queimado. 1ª ed. Fortaleza: Intergráfica, 2006, p. 68-74.
- BOTEGA, N. J (Org.). Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.



BRASIL. Lei nº 8.080 (Lei Orgânica da Saúde). Diário Oficial [da] União, Brasília, DF: Poder Executivo, de 19 de Setembro de 1990.

BRASIL. Portaria n. 3.390, de 30 de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização – PNH. Secretaria de Atenção à Saúde. Humaniza SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

SANTOS-FILHO, S. B. Dimensão de planificação da política de Humanização na Atenção e Gestão em Saúde. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção hospitalar. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Cadernos HumanizaSUS. v. 3. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Cap. 2, p. 18 -27.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

CARVALHO, A.. SALLES, F.. GUIMARÃES, M.. DEBORTOLI, J. A. (Org.). Brincar(es). 1ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

CAVALCANTI, A., GALVÃO, C. Terapia Ocupacional – Fundamentação & Prática, 1ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Cuidados Paliativos. 1ª ed. Coordenação Institucional Reinaldo Ayer de Oliveira. São Paulo: CREMESP. 2008.

CORRÊA, V. A. C. Luto: Intervenção em Terapia Ocupacional. 1ª ed. Belém: Amazônia Editora. 2010.

COSTA, R. C. T. Terapia Ocupacional – uma contribuição do paciente diabético. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Rúbio. 2011.

CREPEAU, E. B.. CONH, E. S.. SCHELL, B., A. Boydt. WILLARD & Spackman Terapia Ocupacional. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

DAHDAH, D. F.. FRIZZO, H. C. F.. FANGEL, L. M. V. Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares - Caracterização do ensino nos cursos universitários Brasileiros. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 25, p. 70-79, 2014.

DE CARLO, M. M. R. P.. Bartalotti C. C. (Org.). Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001.

DE CARLO, et al. Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares. Prática Hospitalar, ano VIII, Nº 43, Jan-Fev, 2006.

- DE CARLO, M. M. R. P.. LUZO, M. C. M. Terapia Ocupacional: Reabilitação Física e Contextos Hospitalares. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2004.
- DE CARLO, M. M. R. P.. QUEIROZ, M. E. G. (Org.). Dor e Cuidados Paliativos: Terapia Ocupacional e Interdisciplinaridade. São Paulo: Roca, 2008.
- DRUMMOND, A. F. REZENDE, M. B. (Org.). A Intervenção Clínica em Terapia Ocupacional. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2008.
- FERLAND, F. O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a Terapia Ocupacional. 3 ed. São Paulo: Roca, 2006.
- GALHEIGO, S. M.. TESSUTO, L. Trajetórias, percepções e inquietações de terapeutas ocupacionais do Estado de São Paulo no âmbito das práticas da terapia ocupacional no hospital. Rev Ter Ocup Univ São Paulo, v. 21, n. 1, p. 23-32 jan./abr. 2010
- GIL, N. A.. DE CARLO, M. M. R. P. Os papéis ocupacionais de pessoas hospitalizadas em decorrência da Síndrome da Imunodeficiência adquirida. O Mundo da Saúde, 2014, v.38, p.179 - 188.
- GOMES, G. A interconsulta de Terapia Ocupacional no Hospital Geral: Um convite feito há mais de 10 anos. Revista do CETO, ano 12 - nº 12, 2010.
- KÜBLER – ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- KUDO, A. M.. MARIA, P. B. O Hospital pelo Olhar da Criança. 1ª ed. São Paulo: Yendis Editora, 2009.
- KUDO, AM et al. Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional em Pediatria. 2 ed. São Paulo: Sarvier.1994.
- MAGALHAES, S. B.. FRANCO, A. L. S. Experiência de profissionais e familiares de pacientes em cuidados paliativos. Arquivos Brasileiros de Psicologia. Rio de Janeiro, 2012, 64 (3): 94-109,
- MELLO FILHO, J. BURD, M. Psicossomatica Hoje. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- MORAIS, L. V. A Interconsulta de Terapia ocupacional no Hospital Geral: um espaço para a saúde. Revista do Centro de Estudos de Terapia Ocupacional (CETO), São Paulo, v. 6, n.6, 2001, p. 9- 13.
- MUNGUBA, M. VICENTINI, C.. Terapia ocupacional. In: LIMA JÚNIOR, E. M.. NOVAES, F. N.. PICOLLO, N. S. Tratado de queimaduras no paciente agudo. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009, p. 257-280.
- OLIVEIRA, E. A.. VOLTARELLI, J. C.. MASTROPIETRO, A. P.. SANTOS, M. A. Intervenção junto à família do paciente com alto risco de morte. Medicina, Ribeirão Preto, v. 38, n. 01, p. 69-73, 2005.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Cuidados Inovadores para Condições Crônicas: componentes estruturais de ação. Cap. 3 p. Cuidados Inovadores:

- enfrentando o desafio das condições crônicas. p.45-71, 2003.  
[http://www.opas.org.br/sistema/arquivos/Manual\\_final.pdf](http://www.opas.org.br/sistema/arquivos/Manual_final.pdf)
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. [Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para Família de Classificações Internacionais, Org.. coordenação da tradução Heloísa Ventura Dinubila]. São Paulo: Editora Edusp, 2011.
- ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS). Atenção à Saúde do Idoso: Aspectos conceituais. Brasília: Ministério da Saúde. 2012.
- OTHERO M. B. (Org.) Terapia Ocupacional: práticas em Oncologia. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2010.
- OTHERO, M. B. Terapia Ocupacional em Oncologia. In: CARVALHO, V. A.. FRANCO, M. H.. KÓVACS, M. J. (Org.). Temas em Psico-Oncologia. 1ª ed. São Paulo: Summus, 2008, p. 456- 64.
- PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Rev. Saúde Pública, vol. 35, n 1, São Paulo, fev. 2001.
- PESSINI, L. BERTACHINI, L. (Org.). Humanização e Cuidados Paliativos. São Paulo: Centro Universitário São Camilo /Loyola, 2006.
- PITTA, A. M. F. Hospital: dor e morte como ofício, 4ª ed, São Paulo: Hucitec, 1999.
- QUEIROZ, M. E. G. Terapia Ocupacional junto aos enlutados. In: Santos F. S. (Org.). Tratado brasileiro sobre perdas e luto. São Paulo: Atheneu. 2014, p. 393-99.
- SANTOS, C. A. V., DE CARLO, M. M. R. P. Hospital como campo de práticas: revisão integrativa da literatura e a terapia ocupacional. Cad Ter Ocup UFSCar, v.21, p.99 - 107, 2013.
- SOUZA, V. M.. FRIZZO, H. C. F.. PAIVA, M. H. P.. BOUSSO, R. S.. SANTOS, A. S. Espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais de adolescentes com câncer. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 68, p. 791-796, 2015.
- SUMSION, T. Prática baseada no cliente na Terapia Ocupacional: guia para implementação. São Paulo: Roca, 2003.
- TEDESCO, S.. CECCATO, T. L.. NORI, A. M.. CITERO, V. A. Terapia Ocupacional para o doente clínico: ampliação do cuidado com a saúde mental: In. DE MARCO, M. A. (Org.). A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo psicossocial. 1ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003, p. 151-156.
- UCHÔA-FIGUEIREDO, L.R.. NEGRINI. S. F. B. M. (Org.). Terapia Ocupacional: diferentes práticas em hospital geral. 1ª ed. Ribeirão Preto, SP: Editora Legis Summa, 2009.
- VIEGA, D. Brinquedoteca Hospitalar: isto é humanização. 2ª ed. Rio de Janeiro, Walk Ed., 2008.

## RESOLUÇÕES DO COFFITO:

Resolução n.º 316, de 19 de julho de 2006. Dispõe sobre a prática de Atividades de Vida Diária, de Atividades Instrumentais da Vida Diária e Tecnologia Assistiva pelo Terapeuta Ocupacional e dá outras providências.

Resolução n. 324 de 20 de maio de 2009. Dispõe sobre a Atuação do Terapeuta Ocupacional na brinquedoteca e outros serviços inerentes, e o uso dos Recursos Terapêuticos Ocupacionais do brincar e do brinquedo e dá outras providências

Resolução n. 366 de 20 de maio de 2009. Dispõe sobre o reconhecimento de Especialidades e de Áreas de Atuação do profissional Terapeuta Ocupacional e dá outras providências.

Resolução n. 368 de 20 de maio de 2009. Adota o Referencial Nacional de Honorários Terapêuticos Ocupacionais como padrão mínimo remuneratório-deontológico para o exercício profissional da Terapia Ocupacional e dá outras providências.

Resolução n. 370 de 06 de novembro de 2009. Dispõe sobre a adoção da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) da Organização Mundial de Saúde por Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais.

Resolução n. 371 de 06 de novembro de 2009. Dispõe sobre a alteração do artigo 1º da Resolução COFFITO nº 366.

Resolução n. 378 de 11 de junho de 2010. Dispõe sobre as normas e procedimentos para o registro de títulos de especialidade profissional em Terapia Ocupacional e dá outras providências.

Resolução n. 415 de 19 de maio de 2012. Dispõe sobre a obrigatoriedade do registro em prontuário pelo terapeuta ocupacional, da guarda e do seu descarte e dá outras providências.

Resolução nº 418 de 04 de junho de 2012. Fixa e estabelece os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo Terapeuta Ocupacional e dá outras providências.

Resolução n. 425, de 08 de julho de 2013. Estabelece o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional.

Resolução n. 429, de 08 de julho de 2013. Reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares, define as áreas de atuação e as competências do terapeuta ocupacional especialista em Contextos Hospitalares e dá outras providências .

Resolução n. 445, de 26 de abril de 2014. Altera a Resolução-COFFITO nº 418/2011, que fixa e estabelece os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo Terapeuta Ocupacional.

Resolução n. 458, de 20 de novembro de 2015. Dispõe sobre o uso da Tecnologia Assistiva pelo terapeuta ocupacional e dá outras providências.

## TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS SOCIAIS

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos em Terapia Ocupacional nos contextos sociais, antropologia, sociologia, ciências sociais, artes, assistência social, psicologia social, educação, políticas públicas no campo social e cultural, economia cultural, ecologia, meio ambiente, produção cultural, direitos humanos e cidadania, trabalho cultural, saberes tradicionais, desenvolvimento social e tecnologias de comunicação e informação. Desenvolvimento da capacidade de atuar enquanto agente facilitador, transformador e integrador junto às comunidades e agrupamentos sociais por meio de atitudes permeadas pela noção de complementaridade e inclusão. Conhecimento das forças sociais do ambiente, dos movimentos da sociedade e seu impacto sobre os indivíduos. Conhecimento da influência das diferentes dinâmicas culturais nos processos de inclusão, exclusão e estigmatização. Conhecimento e análise da estrutura conjuntural da sociedade brasileira em relação ao perfil de produção e da ocupação dos diferentes indivíduos que a compõem. Conhecimento histórico e atual da formulação das políticas sociais (de saúde, educação, trabalho, promoção social, infância e adolescência) e a inserção do terapeuta ocupacional nesse processo. Resolução-COFFITO nº 406/2011.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. C.. BARROS, D. D.. GALVANI, D.. REIS, T. A. M. *Terapia ocupacional e pessoas em situação de rua: criando oportunidades e tensionando fronteiras*. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 19, p. 356-363, 2011.

Antropologia

AUGÉ, M. O. *sentido dos outros*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.

AUGÉ, Marc. *Por uma antropologia dos mundos contemporâneos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BARROS D. D. *Operadores de saúde na área social*. Rev. Terap. Ocup. da USP, São Paulo, vol.1, n.1, 1991, p.11-16.

BARROS, D. D. *Terapia ocupacional social: o caminho se faz ao caminhar*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. 2004, vol.15, n.3, pp. 90-97 .

- BARROS, D. D.. ALMEIDA, M. C. de. VECCHIA, T. C. *Terapia ocupacional social: diversidade, cultura e saber técnico*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.18, n. 3, p. 128-134, set./dez. 2007.
- BARROS, D. D.. CHAGAS, J. N. M. *Terapia Ocupacional: atuação na assistência social e no desenvolvimento sicioambiental, socioeconômico e cultural*. 2ª ed. Brasília: ABRATO, 2013.
- BARROS, D. D.. LOPES, R. E.. GHIRARDI, M. I. G. *Terapia ocupacional e sociedade*. Revista de Terapia Ocupacional da USP, v. 10, n.2/3, p. 69-74, 1999.
- BARROS, D. D. LOPES, R. E.. GALHEIGO, S. M. *Terapia Ocupacional Social: concepções e perspectivas*. In: CAVALCANTI, A.. GALVÃO, C. (Org.). *Terapia Ocupacional – fundamentação & prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007, v. , p. 347-353.
- BARROS, D. D. LOPES, R. E.. GALHEIGO, S.M. *Novos espaços, novos sujeitos: a terapia ocupacional no trabalho territorial e comunitário*. In: CAVALCANTI, A.. GALVÃO, C. (Org.). *Terapia Ocupacional – fundamentação & prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007, v. , p. 354-363.
- BERGER, P. LUCKMANN.T. *A construção social da realidade*. Petrópolis, 1999.
- BOTOSSO, B. M. e GUEDES, O. S. *Cultura como mediação de pertencimento ao espaço: um dos avessos da alienação*. Revista *Ágora: Políticas Públicas e Serviço Social*, v.2, n.4, jul/2006.
- CASTEL, R. *Da indigência à exclusão, à desfiliação. Precariedade do trabalho e vulnerabilidade relacional*. In: LANCETTI A. (org.) *SaúdeLoucura 4*. São Paulo, Hucitec,1994, p.21-48.
- CASTRO, A.. LOPES, R. E. *A escola de tempo integral: desafios e possibilidades*. Ensaio (Fundação Cesgranrio. Impresso), v. 19, p. 259-282, 2011.
- CASTRO, E. D. *Habitando os territórios da Arte e da Terapia Ocupacional: percursos teóricos e reflexões*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 13,n. 1, p. 1-8, 2002.
- CAZEIRO, A. P. M. et al. *A Terapia Ocupacional e as Atividades da Vida Diária, Atividades Instrumentais da Vida Diária e Tecnologia Assistiva*. Fortaleza: ABRATO, 2011.
- COSTA, S. L.. ALVARENGA, L.. ALVARENGA, A. M. *Estudo de/com comunidades tradicionais: cultura, imagem e história oral*. Revista Documenta Virtual (UFRJ), v.17, 2007.
- COSTA, S. L.. MACIEL, T. M. F. B. *Os sentidos da comunidade: a memória de bairro e suas construções intergeracionais em estudos de comunidade*. Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 61, p. 60-72, 2009.
- ESTATUTO DO IDOSO.

- ESTATUTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – ECA.
- GALHEIGO, S. M. *Da adaptação psicossocial à construção do coletivo: a cidadania enquanto eixo*. Revista de Ciências Médicas PUCCAMP, v.6, n.2/3, p.105-108, 1997.
- GALVANI, D.. BARROS, D. D. *Pedro e seus circuitos na cidade de São Paulo: religiosidade e situação de rua*. Interface, v.14, p.767 - 779, 2010.
- GHIRARDI, M. I. G.. LOPES, S.. BARROS, D. D.. GALVANI, D. *Vida na rua e cooperativismo: transitando pela produção de valores*. Interface (Botucatu. Impresso), UNESP - Botucatu, v. 9, n. 18, p. 601-610, 2005.
- LOPES R.E.. MALFITANO, A. P. S., BORBA, P. L. O. *O processo de criação de vínculo entre adolescentes em situação de rua e operadores sociais: compartilhar confiança e saberes*. Quaestio (UNISO). v. 8, n.1, p.121-131. 2006.
- LOPES, R. E.. BORBA, P. L. O.. TRAJBER, N. K. A.. SILVA, C. R.. CUEL, B. T. *Oficinas de Atividades com Jovens da Escola Pública: Tecnologias Sociais entre Educação e Terapia Ocupacional*. Interface (Botucatu. Impresso), v. 15, p. 277-288, 2011.
- LOPES, R. E.. SILVA, C. R. *O campo da educação e demandas para a terapia ocupacional no Brasil*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 18, p. 158-164, 2007.
- MACEDO, M. D. C., BARROS, D. D. *Saúde e serviços assistenciais na experiência de jovens Guarani da comunidade Boa Vista*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v.21, p.182 - 188, 2010.
- MAGNANI, J. G. C. *Da periferia ao centro: pedaços e trajetos*. In: Revista de Antropologia, FFLCH/USP, São Paulo, vol. 35, 1993.
- MAGNANI, José G. C. I. *A rua quinze de praça à praça – um exemplo antropológico* [on-line]. In: NAU- Núcleo de Antropologia Urbana da USP.
- MAGNANI, José G. C. I. *De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana* [on-line]. In: NAU- Núcleo de Antropologia Urbana da USP.
- MALFITANO, A. P. S. *Juventude e contemporaneidade: entre a autonomia e a tutela*. Etnográfica [on line], vol 15 (3), 2011.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: UNESP/Paralelo 15, 1998.
- OLIVEN, George Ruben. *A antropologia dos grupos urbanos*. 5ª ed., Petrópolis: Editora Vozes, 1995.
- PIEROTE SILVA, V.. BARROS, D. D. *Método história oral de vida: contribuições para a pesquisa qualitativa em Terapia Ocupacional*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v.21, p.68 - 73, 2010.
- POLÍTICA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS – PNH3.

REIS, T.A.M., BARROS, D. D., UCHIDIMARI, I. Y. *A terapia ocupacional social nos congressos brasileiros (1997-2007): desafios e debates de um campo emergente*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v.21, p.11 - 120, 2010.

SATO, M., BARROS, D. D., SANTOS, A. S. S. *Da África para albergues públicos: africanos na Casa do Migrante em São Paulo*. Estudos Afro-Asiáticos (UCAM. Impresso), v. 29, p. 29-62, 2007.

Sociologia

VECCHIA, T., BARROS, D. D., SATO, M. *Jovens do bairro da Pedra do Papagaio: notas sobre uma oficina de fotografia* Jovens do bairro da Pedra do Papagaio: notas sobre uma oficina de fotografia - Projeto Casa Rosa. Imaginário (USP). v. 11, p.335 - 361, 2005.

## TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da terapia ocupacional em saúde mental. Fundamentos da Ciência Ocupacional. Modelos da terapia ocupacional aplicados a saúde mental. Políticas públicas de saúde mental. Processo saúde/doença mental nas suas múltiplas determinações: o trabalho, as relações, o ambiente natural, o ambiente transformado, os valores sociais, o ócio, a recreação, entre outros. Desenvolvimento ontogênico dos componentes psicomotores, psicoafetivos, psicossociais, percepto-cognitivos e sensoperceptivos. Estilo de vida e saúde mental. Análise da atividade e da ocupação humana aplicada a saúde mental. Avaliação de tecnologias em saúde mental. Epidemiologia – determinantes da alteração das condições de saúde mental. Saúde coletiva. Bioética. Resolução-COFFITO nº 408/2011.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#### ARTIGOS

BARROS, Juliana de Oliveira e MANGIA, Elisabete Ferreira. *Rede social e atenção às pessoas com transtornos mentais: novo desafio para os serviços de saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.18, n.3, pp. 135-142. 2007.

BASTOS, Simone Costa de Almeida. MANCINI, Marisa Cotta e PYLO, Rúbia Marques. *O uso da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) em*



*saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.21, n.2, pp. 104-110. 2010.

BOCCARDO, Andréa Cristina S., ZANE, Fabiana Cristina, RODRIGUES, Suréia e MANGIA, Elisabete Ferreira. *O projeto terapêutico singular como estratégia de organização do cuidado nos serviços de saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.22, n.1, pp. 85-92. 2011.

FERRARI, Sonia Maria L. *Terapia Ocupacional: A Clínica numa Instituição de Saúde Mental*. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar. Vol. 14, No 2, 2006.

FIORATI, Regina Célia e SAEKI, Toyoko. *A inserção da reabilitação psicossocial nos serviços extra-hospitalares de saúde mental: o conflito entre racionalidade instrumental e racionalidade prática*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.22, n.1, pp. 76-84. 2011.

FONTES, Breno Augusto Souto Maior. *Dos pavilhões às ruas: a âncora territorial da reforma psiquiátrica*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.19, n.3, pp. 183-192. 2008.

LOPES, Roseli Esquerdo e LEAO, Adriana. *Terapeutas ocupacionais e os centros de convivência e cooperativas: novas ações de saúde*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.13, n.2, pp. 56-63. 2002.

MANGIA, Elisabete Ferreira e BARROS, Juliana de Oliveira. *Projetos terapêuticos e serviços de saúde mental: caminhos para a construção de novas tecnologias de cuidado*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.20, n.2, pp. 85-91. 2009.

MANGIA, Elisabete Ferreira e MARQUES, Ana Lucia Marinho. *Desinstitucionalização e serviços residenciais terapêuticos: novas perspectivas para o campo da reabilitação psicossocial*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.15, n.3, pp. 129-135. 2004.

MANGIA, Elisabete Ferreira e MURAMOTO, Melissa Tieko. *Modelo de Matriz: ferramenta para a construção de boas práticas em saúde mental comunitária*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.20, n.2, pp. 118-125. 2009.

MANGIA, Elisabete Ferreira e MURAMOTO, Melissa. *Integralidade e construção de novas profissões no contexto dos serviços substitutivos de saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.17, n.3, pp. 115-122. 2006.

MANGIA, Elisabete Ferreira e MURAMOTO, Melissa. *Redes sociais e construção de projetos terapêuticos: um estudo em serviço substitutivo em saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.18, n.2, pp. 54-62. 2007.

MANGIA, Elisabete Ferreira e ROSA, Caroline Aparecida de. *Desinstitucionalização e serviços residenciais terapêuticos*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.13, n.2, pp. 71-77. 2002.

MANGIA, Elisabete Ferreira e YASUTAKI, Priscila Mitie. *Itinerários terapêuticos e novos serviços de saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.19, n.1, pp. 61-71. 2008.

MÂNGIA, Elisabete Ferreira. *Formação e educação permanente para produzir boas práticas em saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo v.20 n.2 São Paulo ago. 2009.

MANGIA, Elisabete Ferreira. *Contribuições da abordagem canadense "prática de terapia ocupacional centrada no cliente" e dos autores da desinstitucionalização italiana para a terapia ocupacional em saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.13, n.3, pp. 127-134, 2002.

MANGIA, Elisabete Ferreira. ASSUMPCAO, Cecília Neves. QUINTA, Jacqueline Mendonça e RUFINO, Maria de Fátima. *Necessidades de adolescentes com sofrimento psíquico*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.14, n.3, pp. 123-132. 2003.

MÂNGIA, Elisabete Ferreira. NICÁCIO, Fernanda. *Cuidar em liberdade e promover a cidadania*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo v.15 n.2 São Paulo . vol.14, n.3, pp. 123-132. maio/ago. 2004.

MANGIA, Elisabete Ferreira. CASTILHO, Jucelena Pietroforte Lopes Vargas e DUARTE, Velta Regina Eichman. *A construção de projetos terapêuticos: visão de profissionais em dois centros de atenção psicossocial*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.17, n.2, pp. 87-98. 2006.

MÂNGIA, Elisabete Ferreira. NICÁCIO, Fernanda. *De volta para Casa: reconhecendo o direito de viver fora dos manicômios*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo v.14 n.3 São Paulo dez. 2003.

MARQUES, Ana Lucia Marinho e MANGIA, Elisabete Ferreira. *A construção dos conceitos de uso nocivo ou prejudicial e dependência de álcool: considerações para o campo de atenção e cuidado à saúde*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol. 21, n.1, pp. 10-14. 2010.

MARQUES, Ana Lucia Marinho e MANGIA, Elisabete Ferreira. *O campo de atenção à saúde de sujeitos com problemáticas decorrentes do uso de álcool: apontamentos para a formulação de práticas de cuidado*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.20, n.1, pp. 43-48. 2009.

MARQUETTI, Fernanda Cristina. KINOSHITA, Roberto Tykanori. *A ação como precursora do pensamento no Humano*. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar Vol. 19, No. 2. 2011.

MURAMOTO, Melissa Tieko. *O estudo de redes sociais: apontamentos teóricos e contribuições para o campo da saúde*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.16, n.1, pp. 22-30. 2005.

- NICACIO, Fernanda e CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. *A complexidade da atenção às situações de crise: contribuições da desinstitucionalização para a invenção de práticas inovadoras em saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.15, n.2, pp. 71-81. 2004.
- NICACIO, Fernanda e CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. *Afirmiação e produção de liberdade: desafio para os centros de atenção psicossocial*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.18, n.3, pp. 143-151. 2007.
- NICACIO, Fernanda e CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. *Instituições de "portas abertas": novas relações usuários-equipes-contextos na atenção em saúde mental de base comunitária/territorial*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.16, n.1, pp. 40-46. 2005.
- OLIVEIRA, Elda de. OLIVEIRA, Márcia Aparecida Ferreira de. CLARO, Heloísa Garcia e PAGLIONE, Heloisa Barboza. *Práticas Assistenciais no Centro de Atenção Psicossocial de Álcool, Tabaco, e outras Drogas*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.21, n.3, pp. 247-254. 2010.
- RIBEIRO, Mara Cristina e MACHADO, Ana Lúcia. *A Terapia Ocupacional e as novas formas do cuidar em saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.19, n.2, pp. 72-75. 2008.
- ROSA, Caroline Aparecida de. MANGIA, Elisabete Ferreira e OLIVEIRA, Márcia Aparecida F. de. *Estudo de um serviço residencial: reflexões sobre os processos de desinstitucionalização*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.16, n.3, pp. 105-113. 2005.
- SILVA, Maria Denise Pessoa. LUSI, Isabela Aparecida de Oliveira. *Geração de Renda E Saúde Mental: o cenário do Município de São Carlos*. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar Vol. 18, No 1 2010.
- SOUZA, Damaris Cecchetti de. MANGIA, Elisabete Ferreira e HIDALGO, Valéria Camanho. *Acolhimento: uma postura, uma estratégia*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.13, n.1, pp. 15-21. 2002.
- VECHI, Luís Gustavo. *Serviço substitutivo em saúde mental e iatrogenia?: uma reflexão sobre a questão*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.15, n.2, pp. 55-62. 2004.
- WACHHOLZ, Simone Miyuki Shinike, MARIOTTI, Milton Carlos. *A Participação do Terapeuta Ocupacional na Reforma Psiquiátrica e nos novos serviços de Saúde Mental*. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar. Vol. 17, No 2. 2009.
- LIVROS – Os capítulos que apresentam matérias sobre saúde mental.
- BENETTON, M.J. *Trilhas Associativas*. São Paulo: Lemos. 1991.
- CAVALVANTI, A. *Terapia Ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

HOPKINS, H.. SMITH, H.. WILLARD & SPACKMAN: *Terapia Ocupacional*. 8ª. ed. Madri: Editora Panamericana, 2001.

MAXIMINO, V. S. *Grupo de atividades com pacientes psicóticos*. 1. ed. São José dos Campos: UNIVAP, 2001. v. 1. 175 p.

NEISTADT, M. E. e CREPEAU, E.B. WILLARD & SPACKMAN: *Terapia Ocupacional*. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2002.

## TERAPIA OCUPACIONAL NA SAÚDE DA FAMÍLIA

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Ciências Biológicas e da Saúde: função e disfunção dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, epidemiologia, bioética e processo saúde doença. Ciências Sociais e Humanas: estudo dos seres humanos e de suas relações sociais, do processo saúde/doença nas suas múltiplas determinações contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos e antropológicos. Conteúdos específicos da terapia ocupacional relacionados à política de saúde da família. Princípios epistêmicos da Saúde Pública e Saúde Coletiva, a partir da territorialização, do trabalho em equipe multiprofissional com ações interdisciplinares e Inter setoriais, compreensão de hábitos, de costumes, de tradições, da diversidade, de modos de realização da vida cotidiana, de atividades da vida diária e instrumentais de vida diária, de trabalho, de lazer, de saberes e conhecimentos, de participação comunitária, de história da vida ocupacional, comunicacional e expressiva de pessoas e coletivos. Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva. Ciências Sociais e Políticas relacionadas à saúde. Resolução-COFFITO nº 407/2011.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRADE, L. O. M. & BARRETO, I. C. H. C. 2007 e col. SUS passo a passo: *história, regulamentação, financiamento, políticas nacionais*. 2ª ed. São Paulo, Hucitec.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM 154 de 24 de janeiro de 2008 cria os NASFs – Núcleo de Atenção Integral à Saúde da Família. Brasil, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 699/GM, de 30 de março de 2006c. Política de Promoção da Saúde. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Atenção a Grupos Especiais. Programa de Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Atenção à pessoa

portadora de deficiência no Sistema Único de Saúde: planejamento e organização dos serviços. Brasília: Secretaria de Assistência à Saúde, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes do NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica e Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasil, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2006b. (Série Pactos pela Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. *Saúde da Família: uma estratégia para reorientação do modelo assistencial*. Brasília, 1993.

SCOREL, S. *Reviravolta na Saúde: origem e articulação do movimento sanitário*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

GIL, C. R. R. *Formação de recursos humanos em saúde da família: paradoxos e perspectivas*. Cad. Saúde Pública, v.21 n.2, p.490-8, 2005.

MELO, R. J. *Atenção Primária à Saúde e Atenção Básica à Saúde: Os Discursos Ideo-Políticos do Ministério da Saúde*. 2009. 209f. Dissertação (mestrado em Política Social) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2009.

**ESPECÍFICA DE TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA:**

BEIRÃO, R. O. S.. ALVES, C. K. de A. *Terapia Ocupacional no SUS: Refletindo sobre a Normatização Vigente*. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, Set/Dez 2010, v. 18, n.3, p 231-246.

FERREIRA, T. G.. OLIVER, F. C. *A atenção domiciliar como estratégia para ampliação das relações de convivência de pessoas com deficiências físicas*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 21, n. 3, p. 189-197, set./dez. 2010.

MALFITANO, A. P. S. e LOPES, R. E. *Programa de saúde da família e agentes comunitários: demandas para além da saúde básica*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 14, n. 3, p. 110-7, set./dez. 2003.

PIMENTEL, A. M.. COSTA, M. T. B.. SOUZA, F. R. de. *Terapia Ocupacional na Atenção Básica: a construção de uma prática*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 22, n. 2, p. 110-116, maio/ago. 2011.

RAFACHO, M.. OLIVER, F. C. *A atenção aos cuidadores informais/familiares e a estratégia de Saúde da Família: contribuições de uma revisão bibliográfica*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 21, n. 1, p. 41-50, jan./abr. 2010.

ROCHA, E. F. KRETZER, M. R. *Ações de reabilitação de pessoas com deficiência na estratégia da saúde da família da Fundação Zerbini e Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo – Região Sudeste – Sapopemba/Vila Prudente - período 2000/2006*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 20, n. 1, p. 59-67, jan./abr. 2009.

ROCHA, E. F. SOUZA, C. C. B. X. *Terapia Ocupacional em reabilitação na Atenção Primária à Saúde: possibilidades e desafios.* Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 22, n. 1, p. 36-44, jan./abr. 2011.

ROCHA, E.F. PAULA, A. R. de. KRETZER, M. R. *O estudo de prevalência de deficiências e incapacidades como instrumento de planejamento das atividades de atenção à saúde e reabilitação no Programa Saúde da Família.* Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.15, n.1, p. 1-10, jan./abr., 2004.

SOUZA, C. C. B. X.. ROCHA, E. F. *Portas de entrada ou portas fechadas? O acesso à reabilitação nas unidades básicas de saúde da região sudeste do município de São Paulo – período de 2000 a 2006.* Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 21, n. 3, p. 230-239, set./dez. 2010.

## ANEXO II

### FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA – Tabela de Pontuação Prova de Títulos

AVALIAÇÃO DE TÍTULOS			
ITEM	DESCRIÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO MÍNIMA	PONTUAÇÃO MÁXIMA
01	Doutorado na área requerida ou Livre-docência.	6,00	6,00
02	Mestrado na área requerida; Doutorado na área afim; Residência na área requerida; 5 (cinco) a 7 (sete) anos de tempo de serviço comprovados.	3,00	6,00
03	Curso de Especialização ( <i>Lato Sensu</i> ) na área requerida; 3 (três) a 5 (cinco) anos de tempo de serviço comprovados.	1,50	3,00
04	Mestrado em área afim; título de especialidade profissional devidamente registrado pelo COFFITO em área afim; Residência na área afim; 3 (três) participações em capítulos de livros de temáticas na área requerida ou 1 (uma) autoria de livro; 3 (três) participações em artigos científicos de temáticas da área requerida.	2,00	4,00
05	Curso de Especialização ( <i>Lato Sensu</i> ) em área afim; registro de patente em área requerida; 2 (duas) participações em capítulos de livros de temáticas na área requerida; 2 (duas) participações em artigos científicos de temáticas da área requerida.	1,25	2,50
06	50 (cinquenta) horas de aprimoramento profissional devidamente registrado na área requerida; 50 (cinquenta) horas de Educação Continuada devidamente registrada na área requerida; 2 (dois) anos de tempo de serviço comprovados; 1 (uma) participação em capítulo de livro de temática na área requerida; 1 (uma) participação em artigo científico de temática da área requerida.	0,75	3,00
07	100 (cem) horas de aprimoramento profissional na área requerida; 100 (cem) horas de Educação Continuada na área requerida.	1,00	3,00
08	150 (cento e cinquenta) horas de aprimoramento na área afim; 3 (três) anos de serviço em área afim; 3 (três) apresentações (Tema Livre e/ou Pôster) de trabalhos científicos na área requerida.	0,75	3,00
09	Certificado de aprovação em Concurso Público na área requerida; 2 (duas) apresentações (Tema Livre e/ou Pôster) de trabalhos científicos na área requerida; Projetos ou Programas de Extensão Universitária na área requerida com duração mínima de 6 (meses) e/ou 40 horas de duração.	1,50	6,00

10	Certificado de aprovação em Concurso Público em área afim; Projetos ou Programas de Extensão Universitária na área requerida com duração mínima de 3 (meses) e/ou 20 horas de duração; 1 (uma) apresentação (Tema Livre ou Pôster) de trabalho científico na área requerida; 1 (uma) participação em capítulo de livro de temática na área afim; 1 (uma) participação em artigo científico de temática da área afim.	1,00	4,00
<b>NOTA MÁXIMA DA PROVA DE TÍTULOS</b>		<b>10,00</b>	



## FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL – Tabela de Pontuação Prova de Títulos

AVALIAÇÃO DE TÍTULOS			
ITEM	DESCRIÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO MÍNIMA	PONTUAÇÃO MÁXIMA
01	Livre docência	8,00	8,00
02	Notório Saber ou Doutorado na área requerida	7,00	7,00
03	Mestrado na área requerida; Doutorado na área afim; Residência na área requerida; 5 (cinco) a 7 (sete) anos de tempo de serviço comprovados	6,00	10,00
04	<i>Lato Sensu</i> na área requerida; Residência na área afim; 3 (três) a 5 (cinco) anos de tempo de serviço comprovados	5,00	10,00
05	Mestrado em área afim; 300 (trezentas) horas de educação continuada em serviço em área requerida; título de especialidade profissional devidamente registrado pelo COFFITO	4,00	10,00
06	<i>Lato Sensu</i> em área afim, registro de patente em área requerida e 2 (dois) registros de títulos de livros de temáticas na área requerida	3,00	6,00
07	Aprimoramento na área requerida; 100 (cem) horas de educação continuada em área afim; 2 (dois) anos de tempo de serviço comprovados; 1 (um) registro de título de livro de temática de área requerida; 3 (três) apresentações de trabalhos científicos na área requerida	2,50	10,00
08	Aprimoramento na área afim; 3 (três) anos de serviço em área afim; 4 (quatro) publicações de artigos científicos de temática de área requerida; 2 (duas) apresentações de trabalho científico de temática de área requerida; 1(um) registro de patente de área afim e 1 (um) registro de título de livro de temática de área afim	2,00	10,00
09	Certificado de aprovação em Concurso Público e 4 (quatro) publicações de artigos científicos de temática de área afim	1,00	6,00
10	Extensão Universitária e 1 (uma) apresentação de trabalho científico de temática de área afim	0,50	1,00
<b>NOTA MÁXIMA DA PROVA DE TÍTULOS</b>		<b>10,00</b>	

## FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER – Tabela de Pontuação Prova de Títulos

A	FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA	Pontuação	Limite pts
1.	Doutorado na área requerida*	2	2
2.	Doutorado em área afim*	1	1
3.	Mestrado na área requerida*	1	1
4.	Mestrado em área afim*	0,5	0,5
5.	Especialização em regime de Residência/Aprimoramento na área requerida*	0,5	0,5
6.	Especialização em regime de Residência/Aprimoramento na área afim*	0,25	0,25
7.	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (duração igual ou superior a 1200 horas/aula)	0,2	0,4
8.	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (duração igual ou superior a 360 horas/aula)	0,1	0,2
9.	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 180 horas/aula)	0,1	0,5
10.	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 75 horas/aula)	0,05	0,5
11.	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 20 horas/aula, nos <b>últimos 10 anos</b> )	0,02	0,5
12.	Título de especialista na área	0,5	1
<b>Resultado do critério</b>			<b>3</b>

\* Área requerida e área afim serão definidas pelo **título do trabalho acadêmico e histórico escolar**

B	PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Pontuação	Limite pts
1.	Livro na área requerida (Autor, Organizador ou Editor)	0,5	2
2.	Capítulo de livro e artigo em revistas científicas especializadas da área	0,2	2
3.	Cursos ministrados na área requerida (mínimo de 20 horas)	0,1	1
4.	Apresentação oral de trabalho da área em eventos científicos na área requerida (Palestras, Conferência, etc, <b>últimos 5 anos</b> )	0,05	1
5.	Apresentação de trabalho da área em eventos científicos na área requerida (Poster, Tema livre, Resumos, etc, <b>últimos 5 anos</b> )	0,02	1
<b>Resultado do critério</b>			<b>2</b>

C	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (SIMPÓSIOS / CONGRESSOS)	Pontuação	Limite pts
1.	Congressos Internacionais da especialidade ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,2	1
2.	Congressos Nacionais da especialidade ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,1	1
3.	Eventos regionais ou locais ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,05	1

4.	Eventos em área afim ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,02	1
<b>Resultado do critério</b>			<b>1</b>

D	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	Pontuação	Limite pts
1.	Comprovação de experiência na área requerida** ( <b>por semestre completo</b> )	0,5	2
2.	Comprovação de experiência em Fisioterapia geral** ( <b>por semestre completo</b> )	0,05	1
3.	Experiência em atividades práticas de extensão na área requerida ( <b>por 10 horas</b> )	0,1	1
4.	Serviço voluntário comprovado na área requerida** ( <b>por semestre completo</b> )	0,02	1
<b>Resultado do critério</b>			<b>2</b>

E	ATIVIDADES EXERCIDAS NA ÁREA DE ENSINO	Pontuação	Limite pts
1.	Professor com vínculo permanente na área requerida (com 40 horas de carga horária semanal, <b>por semestre</b> )**	0,5	2
2.	Professor com vínculo permanente na área requerida, com carga horária menor que 40 horas semanais, <b>por semestre</b> )**	0,1	1
3.	Professor com vínculo temporário na área requerida ( <b>por semestre</b> )**	0,05	1
4.	Professor supervisor de estágio na área específica ( <b>por semestre</b> )**	0,1	2
<b>Resultado do critério</b>			<b>2</b>

\*\* Comprovado com carteira de trabalho, contrato de trabalho, outros, nos **últimos 10 anos**

## FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL (CRIANÇA/ADOLESCENTE E ADULTO/IDOSO – Tabela de Pontuação Prova de Títulos

A	FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA	Pontuação	Limite pts
1.	Doutorado na área requerida*	0,5	0,5
2.	Doutorado em área afim*	0,1	0,1
3.	Mestrado na área requerida*	0,5	0,5
4.	Mestrado em área afim*	0,1	0,1
5.	Especialização em regime de Residência na área requerida*	3	3
6.	Especialização em regime de Residência na área afim*	1,5	1,5
7.	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (duração igual ou superior a 1200 horas/aula)*	1,5	1,5
8.	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (duração igual ou superior a 360 horas/aula)*	1	1
9.	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (duração igual ou superior a 1200 horas/aula)	0,2	0,4
10.	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (duração igual ou superior a 360 horas/aula)	0,1	0,2
11.	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 180 horas/aula)	0,1	0,5
12.	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 75 horas/aula)	0,05	0,5
13.	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 20 horas/aula, nos <b>últimos 10 anos</b> )	0,02	0,5
14.	Título de especialista na área	0,05	0,5
<b>Resultado do critério</b>			<b>3</b>

\* Área requerida e área afim serão definidas pelos **título do trabalho acadêmico e histórico escolar**

B	PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Pontuação	Limite pts
1.	Livro na área requerida (Autor, Organizador ou Editor)	0,5	2
2.	Capítulo de livro e artigo em revistas científicas especializadas da área	0,2	2
3.	Cursos ministrados na área requerida (mínimo de 20 horas)	0,1	1
4.	Apresentação oral de trabalho da área em eventos científicos na área requerida (Palestras, Conferência, etc, <b>últimos 8 anos</b> )	0,05	1
5.	Apresentação de trabalho da área em eventos científicos na área requerida (Poster, Tema livre, Resumos, etc, <b>últimos 8 anos</b> )	0,02	1
<b>Resultado do critério</b>			<b>2</b>

C	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (SIMPÓSIOS / CONGRESSOS)	Pontuação	Limite pts
1.	Congressos Internacionais da especialidade ( <b>como ouvinte, nos últimos 10 anos</b> )	0,2	1

2.	Congressos Nacionais da especialidade ( <b>como ouvinte, nos últimos 10 anos</b> )	0,1	1
3.	Eventos regionais ou locais ( <b>como ouvinte, nos últimos 10 anos</b> )	0,05	1
4.	Eventos em área afim ( <b>como ouvinte, nos últimos 10 anos</b> )	0,02	1
<b>Resultado do critério</b>			<b>1</b>

D	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	Pontuação	Limite pts
1.	Comprovação de experiência na área requerida** ( <b>por semestre completo</b> )	0,1	2
2.	Comprovação de experiência em Fisioterapia geral** ( <b>por semestre completo</b> )	0,05	1
3.	Serviço voluntário comprovado na área requerida** ( <b>por semestre completo</b> )	0,02	1
<b>Resultado do critério</b>			<b>2</b>

E	ATIVIDADES EXERCIDAS NA ÁREA DE ENSINO	Pontuação	Limite pts
1.	Professor com vínculo permanente na área requerida (com 40 horas de carga horária semanal, <b>por semestre</b> )**	0,1	2
2.	Professor com vínculo permanente na área requerida, com carga horária menor que 40 horas semanais, <b>por semestre</b> )**	0,07	1,4
3.	Professor com vínculo temporário na área requerida ( <b>por semestre</b> )**	0,05	1
4.	Professor supervisor de estágio na área específica ( <b>por semestre</b> )**	0,1	2
<b>Resultado do critério</b>			<b>2</b>

\*\* Comprovado com carteira de trabalho, contrato de trabalho, outros, nos **últimos 10 anos**

## FISIOTERAPIA EM QUIROPRAIXIA – Tabela de Pontuação Prova de Títulos

AVALIAÇÃO DE TÍTULOS			
ITEM	DESCRIÇÃO DO TITULO	PONTUAÇÃO MÍNIMA	PONTUAÇÃO MÁXIMA
01	Formação comprovada na área requerida de 1500h ou mais, com experiência clínica comprovada de no mínimo três anos, seja em residência, <i>Lato Sensu</i> 1500h, ou diplomação de PEC- Programa de ensino continuado de 1500h	8,0	9,0
02	Formação comprovada na área requerida de 500h, com experiência clínica comprovada mínima de dois anos, seja em residência, <i>Lato Sensu</i> 500h, ou diplomação de PEC- Programa de ensino continuado 500h	6,0	7,0
03	Doutorado na área requerida, notório saber, com experiência clínica comprovada de 2 anos e formação na área requerida	3,0	4,0
04	Mestrado na área requerida, com experiência clínica comprovada de não menos que 2 anos e formação na área	3,0	3,5
05	<i>Lato Sensu</i> de 360h na área requerida com experiência clínica de pelo menos 2 anos	1,7	2,0
06	Seminário prático de técnica ou método na área referida, de no mínimo 30h	0,4	0,5
07	Aprimoramento na área requerida, com carga horária mínima de 100h com professor especialista na área requerida e experiência clínica de dois anos	0,5	0,7
08	Doutorado em área afim	0,4	0,7
09	Mestrado em área afim	0,3	0,5
10	Artigos científicos ou relato de caso na área requerida publicados	0,2	0,3
11	Simpósio ou congresso na área requerida	0,2	0,5
12	Filiação em associação da área requerida que constituída por diretoria especialista em Quiropraxia por mais de 2 anos	0,2	0,4
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA DA PROVA DE TÍTULOS</b>		<b>10</b>	
<b>Pontuação Mínima</b>		<b>3</b>	

## FISIOTERAPIA AQUÁTICA – Tabela de Pontuação Prova de Títulos

AVALIAÇÃO DE TÍTULOS			
ITEM	DESCRIÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO MÍNIMA	PONTUAÇÃO MÁXIMA
01	1.1 Livre docência - 0,2 1.2 Notório saber na área de Fisioterapia Aquática - 0,3 1.3 Doutorado com tese relacionada à Fisioterapia Aquática – 0,3 1.4 10 (dez) anos ou mais de experiência profissional comprovada em Fisioterapia Aquática – 1,0 1.5 Residência Credenciada pelo MEC/MS, com atuação comprovada em Fisioterapia Aquática – 0,2 1.6 10 (dez) anos ou mais de experiência profissional comprovada em Fisioterapia Aquática – 0,4	0,2	2,2
02	2.1 Mestrado com dissertação na área de Fisioterapia Aquática – 0,1 2.2 5 (cinco) anos a ou mais de experiência profissional comprovada em Fisioterapia Aquática – 0,3 2.3 Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Fisioterapia Aquática – 0,2	0,3	0,7
03	3.1 Doutorado em área afim à Fisioterapia Aquática – 0,1 3.2 Mestrado em área afim à Fisioterapia Aquática – 0,1 3.3 Pós-graduação <i>lato sensu</i> em área afim com trabalho de conclusão de curso em Fisioterapia Aquática – 0,1 3.4 Atuação profissional em docência universitária em Fisioterapia Aquática (graduação) – 0,05 por semestre (máximo 2 semestres) 3.5 Atuação profissional em docência universitária em áreas afins (graduação) – 0,05 por semestre (máximo 2 semestres) 3.6 Atuação como docente em pós-graduação <i>lato sensu</i> em disciplinas de Fisioterapia Aquática – 0,2 por curso ou edição (máximo 4 cursos ou 4 edições) 3.7 Atuação como docente em Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em disciplina (s) de Fisioterapia Aquática – 0,1 3.8 Atuação como docente em Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em disciplinas afins – 0,1 3.9 3 (três) a 5 (cinco) anos de experiência profissional comprovada em Fisioterapia Aquática – 0,2	0,1	2,2
04	4.1 Participação em congressos, eventos nacionais ou internacionais em Fisioterapia Aquática como conferencista convidado – 0,2 (máximo 3 eventos) 4.2 Participação em congressos, eventos nacionais ou internacionais em Fisioterapia Aquática – 0,02 (máximo 5 eventos) 4.3 Aprovação e apresentação de trabalho científico em congressos, eventos nacionais ou internacionais em Fisioterapia Aquática – 0,1 (máximo 3 eventos)	0,02	1,0

05	5.1 Curso de Aprimoramento em Fisioterapia Aquática, com 100 horas de educação continuada – 0,1 (máximo 6 cursos) 5.2 Curso de Aprimoramento em Fisioterapia Aquática, com 40 horas de educação continuada – 0,05 (máximo 4 cursos) 5.3 Curso de Aprimoramento em Fisioterapia Aquática, com 20 horas – 0,04 (máximo 5 cursos) 5.4 Curso de Aprimoramento em Fisioterapia Aquática, com 16 horas – 0,02 (máximo 5 cursos) 5.5 Curso de Aprimoramento em Fisioterapia Aquática, com 12 horas – 0,01 (máximo 10 cursos)	0,01	1,2
06	6.1 Registro de patente em Fisioterapia Aquática – 0,2 (máximo 1 patente) 6.2 Publicação de livro em Fisioterapia Aquática, como autor ou organizador, com corpo editorial – 0,2 (máximo 2 livros) 6.3 Publicação de capítulo de livro sobre Fisioterapia Aquática como autor, em obra com corpo editorial – 0,1 por capítulo (máximo 2 capítulos) 6.4 Publicação de artigo científico em Fisioterapia Aquática, publicado em periódicos, conforme WEBQUALIS/CAPES*, como autor principal – de 0,01 a 0,05 (máximo 4 artigos) 6.5 Publicação de artigo científico em Fisioterapia Aquática, publicado em periódicos, conforme WEBQUALIS/CAPES*, como co-autor – de 0,01 a 0,05 (máximo 4 artigos)	0,01	1,2
07	7.1 Certificado de aprovação em concurso ou processo seletivo público em Fisioterapia Aquática ou área afim – 0,2 (máximo 1 concurso) 7.2 Participação em Eventos regionais em Fisioterapia Aquática – 0,02 (máximo 5 eventos)	0,02	0,3
08	8.1 Cargo de gestão em Piscinas Terapêuticas (Universidades, Faculdades, Clínicas, Clubes, Escolas, Centros de Reabilitação e entidades afins) - 0,1 por ano (máximo 2 anos) 8.2 Assessoria Técnica comprovada em Projetos de Piscinas Terapêuticas em entidades acadêmicas, clínicas, centros de reabilitação e afins - 0,05 por assessoria (máximo 2 assessorias) 8.3 Assinatura de Responsabilidade Técnica em Piscinas Terapêuticas de Entidades Acadêmicas e Privadas – 0,05 por ano (máximo 2 anos)	0,05	0,3
09	9.1 Supervisão de Estágio em Fisioterapia Aquática (estágio curricular) - 0,1 por semestre (máximo 4 semestres) 9.2 Supervisão ou preceptoria em estágios extra-curriculares em Fisioterapia Aquática – 0,02 por semestre (máximo 5 semestres)	0,02	0,5
10	Coordenação de Programa ou Projeto de Extensão Universitária em Fisioterapia Aquática – 0,2 por ano (máximo 2 anos)	0,2	0,4
<b>NOTA MÁXIMA DA PROVA DE TÍTULOS</b>		<b>10,00</b>	



## FISIOTERAPIA DO TRABALHO – Tabela de Pontuação Prova de Títulos

TABELA 10.2 – ABRAFIT			
AVALIAÇÃO DE TÍTULOS			
ITEM	DESCRIÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO MÍNIMA	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	<b>1. Formação do Especialista</b>		3
	1.1 Livre-docência / Notório saber / Doutorado com tese relacionada à Fisioterapia do Trabalho;	2	
	1.2 Doutorado em área afim/ Mestrado com dissertação relacionada à Fisioterapia do Trabalho;	1,5	
	1.3 Residência em Fisioterapia do Trabalho/ Mestrado em área afim;	1	
	1.4 Título de especialidade profissional devidamente registrado pelo COFFITO;		
	1.5 <i>Lato Sensu</i> em Fisioterapia do Trabalho/ Residência em área afim;	0,8	
	1.6 300 horas de educação continuada em Fisioterapia do Trabalho;	0,6	
	1.7 <i>Lato Sensu</i> em área afim (acima de 360 horas) / Aprimoramento em Fisioterapia do Trabalho (acima de 100 horas);	0,5	
	1.8 Aprimoramento em área afim (acima de 100 horas) / 300 horas de educação continuada em área afim;	0,4	
	1.9 Cursos de Extensão Universitária (no mínimo 20 horas).	0,3	
2	<b>2. Experiência Profissional</b>		3
	2.1 Acima de 5 anos de atuação profissional em Fisioterapia do Trabalho.	3	
	2.2 5 (cinco) anos de tempo de serviço comprovados em Fisioterapia do Trabalho.	2,5	
	2.3 3 (três) a 4 (quatro) anos de tempo de serviço comprovados em Fisioterapia do Trabalho;	2	
	2.4 2 (anos) de tempo de serviço em Fisioterapia do Trabalho / Atuação profissional de docência universitária em Fisioterapia do Trabalho / Gestão em Fisioterapia do Trabalho.	1	
	2.5 Atuação profissional de docência universitária em áreas afins / Atuação em Gestão em áreas afins/ Certificado de aprovação em concurso público para Fisioterapia.	0,7	
3	<b>3. Produção Profissional / Certificações Intelectuais</b>		2
	3.1 Registro de patente em Fisioterapia do Trabalho / Registro de título ou capítulo de livro de temática em Fisioterapia do Trabalho;	1,5	
	3.2 Apresentações de trabalhos científicos na forma em eventos organizados pela ABRAFIT;	1	
	3.3 Artigo científico de temática em Fisioterapia do Trabalho / Registro de patente em área afim;	1	
	3.4 Atividades de pesquisa e extensão universitária em Fisioterapia do Trabalho / Registro de título ou capítulo de livro de temática em área afim;	0,3	
	3.5 Artigo científico de temática em área requerida;	2	
	3.6 Apresentação de trabalho científico em evento de Fisioterapia do Trabalho.	0,5	
4	<b>4. Participação em eventos científicos</b>		2
	4.1 Participação como ouvinte em Jornadas / Congressos / Simpósios em Fisioterapia do Trabalho organizados pela ABRAFIT.	1,5	
	4.2 Participação como ouvinte em Jornadas/Congressos/Simpósios em Fisioterapia do Trabalho organizados por outras entidades.	1	
	4.3 Participação como ouvinte em Jornadas/Congressos/Simpósios em área afim.	1	
	4.4 Apresentação de palestras ou cursos em Fisioterapia do Trabalho e áreas afins em Jornadas/Congressos/Simpósios e Seminários	1	
<b>NOTA MÁXIMA DA PROVA DE TÍTULOS</b>		<b>10</b>	

## FISIOTERAPIA ESPORTIVA – Tabela de Pontuação Prova de Títulos

Formação Acadêmica	Pontos Possíveis		
Livre docência/Notório Saber/Doutorado com tese relacionada à Fisioterapia Esportiva	3,0	<b>Pontuação Máxima 3,0 pontos</b>	
Doutorado em área fim/ Mestrado com dissertação relacionada à Fisioterapia Esportiva	2,0		
Residência em Fisioterapia Esportiva/ Mestrado em área afim/ Título de especialidade profissional devidamente registrado pelo COFFITO	1,5		
<i>Lato Sensu</i> em Fisioterapia Esportiva/ Residência em área afim	1,0		
300 horas de educação continuada em Fisioterapia Esportiva	0,6		
<i>Lato Sensu</i> em área afim (acima de 360 horas) / Aprimoramento em Fisioterapia Esportiva (acima de 100 horas)	0,5		
Aprimoramento em área afim (acima de 100 horas) / 300 horas de educação continuada em área afim	0,4		
Cursos de Extensão Universitária (no mínimo 16 horas)	0,3		
Experiência Profissional	Pontos		
Atuação profissional de excelência em Fisioterapia Esportiva (atuação profissional nacional ou internacional em eventos esportivos)	2,5	<b>Pontuação Máxima 3,0 pontos</b>	
05 (cinco) anos de tempo de serviço comprovados em Fisioterapia Esportiva	2,5		
03 (três) a 04 (quatro) anos de tempo de serviço comprovados em Fisioterapia Esportiva	2,0		
02 (dois) anos de tempo de serviço em Fisioterapia Esportiva / Atuação profissional de docência universitária em Fisioterapia Esportiva / 03 (três) a 05 (cinco) anos de tempo de serviço em Fisioterapia Esportiva	1,0		
Atuação profissional de docência universitária em áreas afins/ Certificado de aprovação em concurso público para Fisioterapia	1,0		
Atuação profissional regional e local em eventos esportivos (cada)	0,5		
Produção Profissional / Certificações Intelectuais	Pontos		
Registro de patente em Fisioterapia Esportiva/Registro de título ou capítulo de livro de temática em Fisioterapia Esportiva (cada)	1,5	<b>Pontuação Máxima 2,0 pontos</b>	
Artigo científico de temática em Fisioterapia Esportiva / Registro de patente em área afim	1,0		
Atividades de pesquisa e extensão universitária em Fisioterapia Esportiva / Registro de título ou capítulo de livro de temática em área afim (cada)	1,0		
Artigos científicos de temática em área (cada)	1,0		
Apresentação de trabalho científico em evento de Fisioterapia Esportiva (cada)	0,5		
Apresentações de trabalhos científicos em eventos (cada)	0,25		
Participação em eventos científicos	Pontos		
Participação como ouvinte em Jornadas/Congressos/Simpósios em Fisioterapia Esportiva em âmbito: nacional e internacional (por evento)	0,5	<b>Pontuação Máxima 2,0 pontos</b>	
Participação como ouvinte em Jornadas/Congressos/Simpósios em área a fim no âmbito: nacional e internacional (por evento) / Participação como ouvinte em Jornadas/Congressos/Simpósios em Fisioterapia Esportiva no âmbito: estadual e regional (por evento)	0,5		
Participação como ouvinte em Jornadas/Congressos/Simpósios em área a fim no âmbito: estadual e regional (por evento)	0,25		
Apresentação de aulas/palestras em Fisioterapia Esportiva (cada)	0,25		
<b>Pontuação TOTAL</b>		<b>10 Pontos</b>	

## FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA -Neonatologia e Pediatria e Adulto– Tabela de Pontuação Prova de Títulos

A	FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA	Pontuação	Limite pts
1	Doutorado na área requerida	0,5	0,5
2	Doutorado em área afim	0,1	0,1
3	Mestrado na área requerida	0,5	0,5
4	Mestrado em área afim	0,1	0,1
5	Especialização em regime de Residência na área requerida	3	3
6	Especialização em regime de Residência na área de afim	1,5	1,5
7	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (duração igual ou superior a 1200 horas/aula)	1,5	1,5
8	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (duração igual ou superior a 360 horas/aula)	1	1
9	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (duração igual ou superior a 1200 horas/aula)	0,2	0,4
10	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (duração igual ou superior a 360 horas/aula)	0,1	0,2
11	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 100 horas/aula)	0,5	1
12	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 50 horas/aula, nos <b>últimos 5 anos</b> )	0,1	0,5
13	Título de especialista na área afim	0,5	0,5
			<b>3</b>
B	PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Pontuação	Limite pts
1	Livro na área requerida (Autor, Organizador ou Editor)	0,5	2
2	Capítulo de livro e artigo em revistas científicas especializadas da área	0,2	1
3	Cursos ministrados na área requerida (mínimo de 20 horas, <b>últimos 5 anos</b> )	0,1	1
4	Apresentação oral de trabalho da área em eventos científicos na área requerida (Palestras, Conferência, etc, <b>últimos 5 anos</b> )	0,05	1
5	Apresentação de trabalho da área em eventos científicos na área requerida (Poster, Tema livre, Resumos, etc, <b>últimos 8 anos</b> )	0,02	1
			<b>2</b>
C	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (SIMPÓSIOS / CONGRESSOS)	Pontuação	Limite pts
1	Congressos Internacionais da especialidade ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,5	1
2	Congressos Nacionais da especialidade ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,3	1
3	Eventos regionais ou locais ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,2	1
4	Eventos em área afim ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,1	1
			<b>1</b>

<b>D</b>	<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Limite pts</b>
<b>1</b>	Comprovação de experiência na área requerida** ( <b>por semestre completo</b> )	0,2	3
<b>2</b>	Comprovação de experiência em Fisioterapia geral** ( <b>por semestre completo</b> )	0,1	1
<b>3</b>	Serviço voluntário comprovado na área requerida** ( <b>por semestre completo</b> )	0,1	1
			<b>3</b>
<b>E</b>	<b>ATIVIDADES EXERCIDAS NA ÁREA DE ENSINO</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Limite pts</b>
<b>1</b>	Professor com vínculo permanente na área requerida (com 40 horas de carga horária semanal, <b>por semestre</b> )**	0,5	2
<b>2</b>	Professor com vínculo permanente na área requerida, com carga horária menor que de 40 horas de carga horária semanal, <b>por semestre</b> )**	0,3	0,6
<b>3</b>	Professor com vínculo temporário na área requerida ( <b>por semestre</b> )**	0,2	1
<b>4</b>	Professor supervisor de estágio na área específica ( <b>por semestre</b> )**	0,1	2
			<b>1</b>
** Comprovado com carteira de trabalho, contrato de trabalho, outros, nos últimos 10 anos.			
<b>PONTUAÇÃO FINAL 10 PONTOS</b>			

## FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR – Tabela de Pontuação Prova de Títulos

A	FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA	Pontuação	Limite pts
1	Doutorado na área requerida	0,5	0,5
2	Doutorado em área afim	0,1	0,1
3	Mestrado na área requerida	0,5	0,5
4	Mestrado em área afim	0,1	0,1
5	Especialização em regime de Residência na área requerida	3	3
6	Especialização em regime de Residência na área de afim	1,5	1,5
7	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (duração igual ou superior a 1200 horas/aula)	1,5	1,5
8	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (duração igual ou superior a 360 horas/aula)	1	1
9	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (duração igual ou superior a 1200 horas/aula)	0,2	0,4
10	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (duração igual ou superior a 360 horas/aula)	0,1	0,2
11	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 100 horas/aula)	0,5	1
12	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 50 horas/aula, nos <b>últimos 5 anos</b> )	0,1	0,5
13	Título de especialista na área afim	0,5	0,5
			<b>3</b>
B	PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Pontuação	Limite pts
1	Livro na área requerida (Autor, Organizador ou Editor)	0,5	2
2	Capítulo de livro e artigo em revistas científicas especializadas da área	0,2	1
3	Cursos ministrados na área requerida (mínimo de 20 horas, <b>últimos 5 anos</b> )	0,1	1
4	Apresentação oral de trabalho da área em eventos científicos na área requerida (Palestras, Conferência, etc, <b>últimos 5 anos</b> )	0,05	1
5	Apresentação de trabalho da área em eventos científicos na área requerida (Poster, Tema livre, Resumos, etc, <b>últimos 8 anos</b> )	0,02	1
			<b>2</b>
C	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (SIMPÓSIOS / CONGRESSOS)	Pontuação	Limite pts
1	Congressos Internacionais da especialidade ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,5	1
2	Congressos Nacionais da especialidade ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,3	1
3	Eventos regionais ou locais ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,2	1
4	Eventos em área afim ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,1	1

			<b>1</b>
<b>D</b>	<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Limite pts</b>
<b>1</b>	Comprovação de experiência na área requerida** ( <b>por semestre completo</b> )	0,2	3
<b>2</b>	Comprovação de experiência em Fisioterapia geral** ( <b>por semestre completo</b> )	0,1	1
<b>3</b>	Serviço voluntário comprovado na área requerida** ( <b>por semestre completo</b> )	0,1	1
			<b>3</b>
<b>E</b>	<b>ATIVIDADES EXERCIDAS NA ÁREA DE ENSINO</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Limite pts</b>
<b>1</b>	Professor com vínculo permanente na área requerida (com 40 horas de carga horária semanal, <b>por semestre</b> )**	0,5	2
<b>2</b>	Professor com vínculo permanente na área requerida, com carga horária menor que 40 horas de carga horária semanal, <b>por semestre</b> **	0,3	0,6
<b>3</b>	Professor com vínculo temporário na área requerida ( <b>por semestre</b> )**	0,2	1
<b>4</b>	Professor supervisor de estágio na área específica ( <b>por semestre</b> )**	0,1	2
			<b>1</b>
** Comprovado com carteira de trabalho, contrato de trabalho, outros, nos últimos 10 anos.			
<b>PONTUAÇÃO FINAL 10 PONTOS</b>			

## FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA - Tabela de Pontuação Prova de Títulos

A	FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA	Pontuação	Limite pts
1	Doutorado na área requerida	0,5	0,5
2	Doutorado em área afim	0,1	0,1
3	Mestrado na área requerida	0,5	0,5
4	Mestrado em área afim	0,1	0,1
5	Especialização em regime de Residência na área requerida	3	3
6	Especialização em regime de Residência na área de afim	1,5	1,5
7	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (duração igual ou superior a 1200 horas/aula)	1,5	1,5
8	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (duração igual ou superior a 360 horas/aula)*	1	1
9	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (duração igual ou superior a 1200 horas/aula)	0,2	0,4
10	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (duração igual ou superior a 360 horas/aula)	0,1	0,2
11	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 100 horas/aula)	0,5	1
12	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 50 horas/aula, nos <b>últimos 5 anos</b> )	0,1	0,5
13	Título de especialista na área afim	0,5	0,5
			<b>3</b>
B	PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Pontuação	Limite pts
1	Livro na área requerida (Autor, Organizador ou Editor)	0,5	2
2	Capítulo de livro e artigo em revistas científicas especializadas da área	0,2	1
3	Cursos ministrados na área requerida (mínimo de 20 horas, <b>últimos 5 anos</b> )	0,1	1
4	Apresentação oral de trabalho da área em eventos científicos na área requerida (Palestras, Conferência, etc, <b>últimos 5 anos</b> )	0,05	1
5	Apresentação de trabalho da área em eventos científicos na área requerida (Poster, Tema livre, Resumos, etc, <b>últimos 8 anos</b> )	0,02	1
			<b>2</b>
C	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (SIMPÓSIOS / CONGRESSOS)	Pontuação	Limite pts
1	Congressos Internacionais da especialidade ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,5	1
2	Congressos Nacionais da especialidade ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,3	1
3	Eventos regionais ou locais ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,2	1
4	Eventos em área afim ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,1	1
			<b>1</b>

<b>D</b>	<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Limite pts</b>
<b>1</b>	Comprovação de experiência em área requerida** ( <b>por semestre completo</b> )	0,2	3
<b>2</b>	Comprovação de experiência em Fisioterapia geral** ( <b>por semestre completo</b> )	0,1	1
<b>3</b>	Serviço voluntário comprovado na área requerida** ( <b>por semestre completo</b> )	0,1	1
			<b>3</b>
<b>E</b>	<b>ATIVIDADES EXERCIDAS NA ÁREA DE ENSINO</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Limite pts</b>
<b>1</b>	Professor com vínculo permanente na área requerida (com 40 horas de carga horária semanal, <b>por semestre</b> )**	0,5	2
<b>2</b>	Professor com vínculo permanente na área requerida, com carga horária menor que 40 horas de carga horária semanal, <b>por semestre</b> )**	0,3	0,6
<b>3</b>	Professor com vínculo temporário na área requerida ( <b>por semestre</b> )**	0,2	1
<b>4</b>	Professor supervisor de estágio na área específica ( <b>por semestre</b> )**	0,1	2
			<b>1</b>
** Comprovado com carteira de trabalho, contrato de trabalho, outros, nos últimos 10 anos.			
<b>PONTUAÇÃO FINAL 10 PONTOS</b>			



**FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA – Tabela de Pontuação Prova de Títulos**

<b>A</b>	<b>FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Limite pts</b>
1.	Livre-docência ou Doutorado na área requerida*	0,5	0,5
2.	Livre-docência ou Doutorado em área afim*	0,1	0,1
3.	Mestrado na área requerida*	0,4	0,4
4.	Mestrado em área afim*	0,1	0,1
5.	Especialização em regime de Residência na área requerida*	0,3	0,3
6.	Especialização em regime de Residência na área de afim*	0,1	0,1
7.	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (duração igual ou superior a 1200 horas/aula)*	0,15	0,15
8.	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (duração igual ou superior a 360 horas/aula)*	0,1	0,1
9.	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (duração igual ou superior a 1200 horas/aula)	0,1	0,3
10.	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (duração igual ou superior a 360 horas/aula)	0,05	0,1
11.	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 180 horas/aula)	0,1	0,4
12.	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 75 horas/aula)	0,05	0,3
13.	Curso na área requerida (duração igual ou superior a 20 horas/aula, nos <b>últimos 10 anos</b> )	0,02	0,1
14.	Título de especialista em outra área	0,05	0,05
<b>Resultado máximo do critério</b>			<b>3</b>

\* Área requerida e área afim serão definidas pelos **títulos de trabalho acadêmico e histórico escolar**

<b>B</b>	<b>PRODUÇÃO CIENTÍFICA</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Limite pts</b>
1.	Livro na área requerida (Autor, Organizador ou Editor)	0,5	1
2.	Capítulo de livro e artigo em revistas científicas especializadas da área	0,2	1
3.	Cursos ministrados na área requerida (mínimo de 20 horas)	0,1	0,5
4.	Apresentação oral de trabalho da área em eventos científicos na área requerida (Palestras, Conferência, etc, <b>últimos 8 anos</b> )	0,05	0,25
5.	Apresentação de trabalho da área em eventos científicos na área requerida (Poster, Tema livre, Resumos, etc, <b>últimos 8 anos</b> )	0,025	0,25
<b>Resultado máximo do critério</b>			<b>3</b>

<b>C</b>	<b>PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (SIMPÓSIOS / CONGRESSOS)</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Limite pts</b>
1.	Congressos Internacionais da especialidade ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,25	0,5
2.	Congressos Nacionais da especialidade ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,25	0,5
3.	Eventos regionais ou locais da área requerida ( <b>como ouvinte, nos últimos 5 anos</b> )	0,05	0,5
<b>Resultado máximo do critério</b>			<b>1,5</b>

<b>D</b>	<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Limite pts</b>
1.	Comprovação de experiência em área requerida** ( <b>por semestre completo</b> )	0,2	1
2.	Serviço voluntário comprovado na área requerida** ( <b>por semestre completo</b> )	0,05	0,5
<b>Resultado máximo do critério</b>			<b>1,5</b>

\*\* Comprovado com carteira de trabalho, contrato de trabalho, outros, nos **últimos 10 anos**

<b>E</b>	<b>ATIVIDADES EXERCIDAS NA ÁREA DE ENSINO</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Limite pts</b>
1.	Professor com vínculo permanente na área requerida (com 40 horas de carga horária semanal, <b>por semestre</b> )**	0,1	0,4
2.	Professor com vínculo permanente na área requerida, com carga horária menor de 40 horas de carga horária semanal, <b>por semestre</b> )**	0,06	0,3
3.	Professor supervisor de estágio na área específica ( <b>por semestre</b> )**	0,1	0,3
<b>Resultado máximo do critério</b>			<b>1</b>

\*\* Comprovado com carteira de trabalho, contrato de trabalho, outros, nos **últimos 10 anos**

<b>PONTUAÇÃO FINAL MÁXIMA</b>
-------------------------------

<b>10</b>
-----------

**FISIOTERAPIA EM OSTEOPATIA – Tabela de Pontuação Prova de Títulos**

A. FORMAÇÃO NA ÁREA ESPECÍFICA		PONTUAÇÃO			
ÍTEM	DESCRIÇÃO DO TÍTULO	QUANTIDADE	MÍNIMA	MÁXIMA	LIMITE
1	Pós-doutorado em osteopatia	1	1,5	1,5	1,5
2	Doutorado em osteopatia	1	1,5	1,5	1,5
3	Mestrado em osteopatia	1	1,5	1,5	1,5
4	<i>Lato sensu</i> em osteopatia (360hs - 720hs)	1	1,5	3	3
5	<i>Lato sensu</i> em osteopatia (721hs - 1080hs)	1	3,1	4,5	4,5
6	<i>Lato sensu</i> em osteopatia (1081hs - 1440hs)	1	4,6	6	6
7	Residência em osteopatia (1000hs - 1250hs)	1	4	5	5
8	Residência em osteopatia (1251hs - 1500hs)	1	5,1	6	6
9	Residência em osteopatia (1501hs - 1750hs)	1	6,1	7	7
10	Formação em osteopatia* (360hs - 720hs)	1	1,5	3	3
11	Formação em osteopatia* (721hs - 1080hs)	1	3,1	4,5	4,5
12	Formação em osteopatia* (1081hs - 1440hs)	1	4,6	6	6
13	Cursos de extensão ou aprimoramento em osteopatia (até 150 horas)	até 3	0,5	0,9	2,7
14	Cursos de extensão ou aprimoramento em osteopatia (de 150hs a 300hs)	até 3	1	1,5	4,5
15	Notório saber	1	1	2	2
16	Livre docência	1	1	2	2
*No diploma deverá contar carga-horária, frequência e notas do aluno.					
B. FORMAÇÃO EM ÁREAS AFINS*					
ÍTEM	DESCRIÇÃO DO TÍTULO	QUANTIDADE	MÍNIMA	MÁXIMA	LIMITE
1	Pós-doutorado em área afim	1	1	1	1
2	Doutorado em área afim	1	1	1	1
3	Mestrado em área afim	1	1	1	1
4	<i>Lato sensu</i> em área afim (360hs - 720hs)	1	0,5	1	1
5	<i>Lato sensu</i> em área afim (721hs - 1080hs)	1	1,1	1,5	1,5
6	<i>Lato sensu</i> em área afim (1081hs - 1440hs)	1	1,6	2	2
7	Residência em área afim (1000hs - 1250hs)	1	2	3	3
8	Residência em área afim (1251hs - 1500hs)	1	3,1	4	4
9	Residência em área afim (1501hs - 1750hs)	1	4,1	5	5
10	Formação em área afim (360hs - 720hs)	1	1	1,5	1,5

11	Formação em área afim (721hs - 1080hs)	1	1,6	2	2
12	Formação em área afim (1081hs - 1440hs)	1	2,1	2,5	2,5
13	Cursos de extensão ou aprimoramento em área afim (até 150 horas)	até 3	0,2	0,7	2,1
14	Cursos de extensão ou aprimoramento em área afim (de 150hs a 300hs)	até 3	0,8	1,2	3,6
*Serão consideradas áreas afins a quiropraxia e a fisioterapia Traumato-ortopédica.					
<b>C. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>					
<b>ÍTEM</b>	<b>DESCRIÇÃO DO TÍTULO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>MÍNIMA</b>	<b>MÁXIMA</b>	<b>LIMITE</b>
1	5 a 7 anos de serviço comprovado* em osteopatia	1	1,1	2	2
2	2 a 4 anos de serviço comprovado* em osteopatia	1	0,5	1	1
3	5 a 7 anos de serviço comprovado* em área afim**	1	0,6	1	1
4	2 a 4 anos de serviço comprovado* em área afim**	1	0,2	0,5	0,5
5	Título de especialidade profissional em área afim*	1	1	3	3
6	Registros de patente em osteopatia	até 3	0,5	0,5	1,5
7	Registros de patente de área afim*	até 3	0,5	0,5	1,5
8	Certificação de aprovação em concurso público	1	1	1	1
*Comprovados em carteira de trabalho ou contrato de serviço.					
**Serão consideradas áreas afins a quiropraxia e a fisioterapia Traumato-ortopédica.					
<b>D. PRODUÇÃO CIENTÍFICA</b>					
<b>ÍTEM</b>	<b>DESCRIÇÃO DO TÍTULO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>MÍNIMA</b>	<b>MÁXIMA</b>	<b>LIMITE</b>
1	Livros na área	até 5	0,5	0,5	2,5
2	Publicações de artigos científicos de temática da área referida	até 5	0,5	0,5	2,5
3	Apresentações de trabalho científico na área	até 5	0,5	0,5	2,5
4	Livros em área afim	até 5	0,3	0,3	1,5
5	Publicações de artigos científicos de temática em área afim	até 5	0,3	0,3	1,5
6	Apresentações de trabalho científico em área afim	até 5	0,3	0,3	1,5
<b>E. ATIVIDADE DOCENTE</b>					
<b>ÍTEM</b>	<b>DESCRIÇÃO DO TÍTULO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>MÍNIMA</b>	<b>MÁXIMA</b>	<b>LIMITE</b>
1	Professor ou supervisor na área requerida* (0 - 3 ANOS)	1	0,5	1,5	1,5
2	Professor ou supervisor na área requerida* (4 - 7 ANOS)	1	1,6	2	2

3	Professor ou supervisor em área afim* (0 - 3 ANOS)	1	0,4	0,9	0,9
4	Professor ou supervisor em área afim* (4 - 7 ANOS)	1	1	1,5	1,5
<b>F. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS</b>					
<b>ÍTEM</b>	<b>DESCRIÇÃO DO TÍTULO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>MÍNIMA</b>	<b>MÁXIMA</b>	<b>LIMITE</b>
1	Congressos da especialidade (como palestrante, últimos 10 anos)	até 5	0,5	0,5	2,5
2	Congressos da especialidade (como ouvinte, últimos 10 anos)	até 5	0,2	0,2	1
3	Congressos de área afim (como palestrante, últimos 10 anos)	até 5	0,3	0,3	1,5
4	Congressos de área afim (como ouvinte, últimos 10 anos)	até 5	0,2	0,2	1
<b>PONTUAÇÃO NECESSÁRIA PARA APROVAÇÃO</b>					<b>7</b>

## FISIOTERAPIA EM ACUPUNTURA/MTC –Tabela de Pontuação Prova de Títulos

ITEM	DESCRIÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO MÍNIMA	PONTUAÇÃO MÁXIMA
01	Livre Docência/Doutorado/Mestrado cujo tema tenha relevância para Acupuntura	01	01
02	Artigo Científico publicado em periódico internacional cujo título contemple Acupuntura, Medicina Chinesa, Terapia Complementar, Terapia Alternativa	0,5 por artigo publicado (últimos 5 anos)	02
03	Curso de Formação em Acupuntura / Curso de Especialização <i>Lato Sensu</i> em Acupuntura (ambos com carga horária mínima de 1280 horas)	02	02
04	Curso de Aprimoramento ou Aperfeiçoamento Profissional em Acupuntura (englobando técnicas de acupuntura, ferramentas, microssistemas, entre outros), Medicina Chinesa, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, com carga horária mínima de 20 horas	0,5 a cada 20 horas de curso.	01
05	Certificado de Aprovação em Concurso Público para trabalhar com Acupuntura, Medicina Chinesa, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.	01	1,5
06	Prática Clínica Comprovada de no mínimo 2 anos (contrato de trabalho, contrato social de clínica ou consultório) com Acupuntura, Medicina Chinesa, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	01	1,5
07	Sócio SOBRAFISA ou AFA ou outra entidade nacional de Acupuntura que cumpra com os critérios de associação de classe conveniada com o COFFITO	0,5 a cada ano de associação.	01
<b>Total</b>	<b>Pontuação Mínima Exigida e Máxima Possível</b>	<b>03</b>	<b>10</b>

## TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS HOSPITALARES – Tabela de Pontuação Prova de Títulos

	<b>1. FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA / TÍTULOS ACADÊMICOS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
1.1	Livre Docência/Doutorado/Mestrado	1,5	<b>3,0</b>
1.2	Programa de Residência na área requerida (carga horária mínima de 5760 horas)	1,5	
1.3	Programa de Residência em área afim (carga horária mínima de 5760 horas)	1,0	
1.4	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (carga horária mínima de 360 horas)	1,25	
1.5	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (carga horária mínima de 360 horas)	1,0	
1.6	Aprimoramento profissional na área requerida (mínimo 800 horas)	1,0	
1.7	Aperfeiçoamento na área requerida (mínimo 120 horas)	0,5	
1.8	Cursos de extensão universitária ou educação continuada na área requerida (mínimo 60 h)	0,25	
1.9	Cursos de Atualização profissional na área requerida (mínimo 60 h)	0,25	
	<b>2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
2.1	Atuação profissional, na área requerida (por mais de 3 anos completos de serviço)	2,0	<b>3,0</b>
2.2	Atuação profissional, na área requerida (menos de 3 anos)	1,5	
2.3	Atuação profissional, em área afim (mínimo 3 anos)	1,0	
2.4	Atuação, como docente em disciplina de graduação ou supervisão de estágio de graduação (por, no mínimo, 2 anos) ou atividade de extensão (de no mínimo, 120h)	1,5	
2.5	Atuação, como docente, em disciplina de pós-graduação na área requerida ou preceptoria de residência, Especialização ou Aprimoramento na área requerida (por, no mínimo, 2 anos)	1,5	
	<b>3. PRODUÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA/ CERTIFICAÇÕES INTELLECTUAIS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
3.1	Publicação de livro nacional /internacional da área requerida (autor, organizador)	2,0	<b>2,0</b>
3.2	Publicação de livro nacional /internacional da área afim (autor, organizador)	1,0	
3.3	Publicação de capítulo de livro nacional da área requerida	1,5	
3.4	Publicação de capítulo de livro nacional da área afim	0,5	
3.5	Publicação de artigo completo em periódico nacional ou internacional indexado da área requerida	1,5	
3.6	Publicação de artigo completo em periódico nacional indexado da área afim	0,5	
3.7	Publicação de trabalho completo ou resumo expandido em anais de evento científico nacional ou internacional da área requerida	0,5	
3.8	Publicação de material didático, apostila, catálogo ou outro material de divulgação científica, tecnológica ou cultural na área requerida	0,25	
	<b>4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICO (CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS, JORNADAS) NOS ÚLTIMOS 5 ANOS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
4.1	Participação (com apresentação de trabalho científico) em Evento Científico na área requerida (0,25 ponto por cada evento)	0,25	<b>1,5</b>
4.2	Participação (com apresentação de trabalho científico) em Evento Científico na área afim (0,2 ponto por cada evento)	0,2	
4.3	Participação como ouvinte de Evento Científico na área afim (0,1 ponto por cada evento, no máximo 5 eventos)	0,1	
4.4	Apresentação de palestra ou conferência (convidado) em evento científico nacional ou internacional na área requerida (0,25 ponto por cada evento)	0,5	
4.5	Participação na organização de Evento Científico na área requerida	0,2	
	<b>5. OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
5.1	Membro de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho de Conselho Federal, Regionais ou Associações de classe profissional na área requerida	0,25	<b>0,5</b>
5.2	Parecerista, Assessor ou consultor técnica (assessor ad hoc) na área requerida	0,25	
5.3	Membro de Associação ou Entidade Científica Regional, Nacional ou	0,25	

	Internacional da área requerida		
5.4	Aprovação em concurso público para provimento de cargo na área requerida	0,25	
<b>NOTA MÁXIMA DA PROVA DE TÍTULOS</b>			<b>10</b>

## TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL – Tabela de Pontuação

### Prova de Títulos

	<b>1. FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA / TÍTULOS ACADÊMICOS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
1.1	Livre Docência/Doutorado/Mestrado	1,5	<b>3,0</b>
1.2	Programa de Residência na área requerida (carga horária mínima de 5760 horas)	1,5	
1.3	Programa de Residência em área afim (carga horária mínima de 5760 horas)	1,0	
1.4	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (carga horária mínima de 360 horas)	1,25	
1.5	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (carga horária mínima de 360 horas)	1,0	
1.6	Aprimoramento profissional na área requerida (mínimo 800 horas)	1,0	
1.7	Aperfeiçoamento na área requerida (mínimo 120 horas)	0,5	
1.8	Cursos de extensão universitária ou educação continuada na área requerida (mínimo 60 h)	0,25	
1.9	Cursos de Atualização profissional na área requerida (mínimo 60 h)	0,25	
	<b>2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
2.1	Atuação profissional, na área requerida (por mais de 3 anos completos de serviço)	2,0	<b>3,0</b>
2.2	Atuação profissional, na área requerida (menos de 3 anos)	1,5	
2.3	Atuação profissional, em área afim (mínimo 3 anos)	1,0	
2.4	Atuação, como docente em disciplina de graduação ou supervisão de estágio de graduação (por, no mínimo, 2 anos) ou atividade de extensão (de no mínimo, 120h)	1,5	
2.5	Atuação, como docente, em disciplina de pós-graduação na área requerida ou preceptoría de residência, Especialização ou Aprimoramento na área requerida (por, no mínimo, 2 anos)	1,5	
	<b>3. PRODUÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA/ CERTIFICAÇÕES INTELLECTUAIS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
3.1	Publicação de livro nacional /internacional da área requerida (autor, organizador)	2,0	<b>2,0</b>
3.2	Publicação de livro nacional /internacional da área afim (autor, organizador)	1,0	
3.3	Publicação de capítulo de livro nacional da área requerida	1,5	
3.4	Publicação de capítulo de livro nacional da área afim	0,5	
3.5	Publicação de artigo completo em periódico nacional ou internacional indexado da área requerida	1,5	
3.6	Publicação de artigo completo em periódico nacional indexado da área afim	0,5	
3.7	Publicação de trabalho completo ou resumo expandido em anais de evento científico nacional ou internacional da área requerida	0,5	
3.8	Publicação de material didático, apostila, catálogo ou outro material de divulgação científica, tecnológica ou cultural na área requerida	0,25	
	<b>4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICO (CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS, JORNADAS) NOS ÚLTIMOS 5 ANOS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
4.1	Participação (com apresentação de trabalho científico) em Evento Científico na área requerida (0,25 ponto por cada evento)	0,25	<b>1,5</b>
4.2	Participação (com apresentação de trabalho científico) em Evento Científico na área afim (0,2 ponto por cada evento)	0,2	
4.3	Participação como ouvinte de Evento Científico na área afim (0,1 ponto por cada evento, no máximo 5 eventos)	0,1	
4.4	Apresentação de palestra ou conferência (convidado) em evento científico nacional ou internacional na área requerida (0,25 ponto por cada evento)	0,5	
4.5	Participação na organização de Evento Científico na área requerida	0,2	
	<b>5. OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
5.1	Membro de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho de Conselho Federal, Regionais ou Associações de classe profissional na área requerida	0,25	<b>0,5</b>
5.2	Parecerista, Assessor ou consultor técnica (assessor ad hoc) na área requerida	0,25	
5.3	Membro de Associação ou Entidade Científica Regional, Nacional ou	0,25	

	Internacional da área requerida		
5.4	Aprovação em concurso público para provimento de cargo na área requerida	0,25	
<b>NOTA MÁXIMA DA PROVA DE TÍTULOS</b>			<b>10</b>

## TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS SOCIAIS – Tabela de Pontuação Prova de Títulos

	<b>1. FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA / TÍTULOS ACADÊMICOS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
1.1	Livre Docência/Doutorado/Mestrado	1,5	<b>3,0</b>
1.2	Programa de Residência na área requerida (carga horária mínima de 5760 horas)	1,5	
1.3	Programa de Residência em área afim (carga horária mínima de 5760 horas)	1,0	
1.4	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (carga horária mínima de 360 horas)	1,25	
1.5	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (carga horária mínima de 360 horas)	1,0	
1.6	Aprimoramento profissional na área requerida (mínimo 800 horas)	1,0	
1.7	Aperfeiçoamento na área requerida (mínimo 120 horas)	0,5	
1.8	Cursos de extensão universitária ou educação continuada na área requerida (mínimo 60 h)	0,25	
1.9	Cursos de Atualização profissional na área requerida (mínimo 60 h)	0,25	
	<b>2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
2.1	Atuação profissional, na área requerida (por mais de 3 anos completos de serviço)	2,0	<b>3,0</b>
2.2	Atuação profissional, na área requerida (menos de 3 anos)	1,5	
2.3	Atuação profissional, em área afim (mínimo 3 anos)	1,0	
2.4	Atuação, como docente em disciplina de graduação ou supervisão de estágio de graduação (por, no mínimo, 2 anos) ou atividade de extensão (de no mínimo, 120h)	1,5	
2.5	Atuação, como docente, em disciplina de pós-graduação na área requerida ou preceptoria de residência, Especialização ou Aprimoramento na área requerida (por, no mínimo, 2 anos)	1,5	
	<b>3. PRODUÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA/ CERTIFICAÇÕES INTELLECTUAIS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
3.1	Publicação de livro nacional /internacional da área requerida (autor, organizador)	2,0	<b>2,0</b>
3.2	Publicação de livro nacional /internacional da área afim (autor, organizador)	1,0	
3.3	Publicação de capítulo de livro nacional da área requerida	1,5	
3.4	Publicação de capítulo de livro nacional da área afim	0,5	
3.5	Publicação de artigo completo em periódico nacional ou internacional indexado da área requerida	1,5	
3.6	Publicação de artigo completo em periódico nacional indexado da área afim	0,5	
3.7	Publicação de trabalho completo ou resumo expandido em anais de evento científico nacional ou internacional da área requerida	0,5	
3.8	Publicação de material didático, apostila, catálogo ou outro material de divulgação científica, tecnológica ou cultural na área requerida	0,25	
	<b>4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICO (CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS, JORNADAS) NOS ÚLTIMOS 5 ANOS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
4.1	Participação (com apresentação de trabalho científico) em Evento Científico na área requerida (0,25 pontos por cada evento)	0,25	<b>1,5</b>
4.2	Participação (com apresentação de trabalho científico) em Evento Científico na área afim (0,2 pontos por cada evento)	0,2	
4.3	Participação como ouvinte de Evento Científico na área afim (0,1 pontos por cada evento, no máximo 5 eventos)	0,1	
4.4	Apresentação de palestra ou conferência (convidado) em evento científico nacional ou internacional na área requerida (0,25 pontos por cada evento)	0,5	
4.5	Participação na organização de Evento Científico na área requerida	0,2	
	<b>5. OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>



5.1	Membro de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho de Conselho Federal. Regionais ou Associações de classe profissional na área requerida	0,25	<b>0,5</b>
5.2	Parecerista, Assessor ou consultor técnica (assessor ad hoc) na área requerida	0,25	
5.3	Membro de Associação ou Entidade Científica Regional, Nacional ou Internacional da área requerida	0,25	
5.4	Aprovação em concurso público para provimento de cargo na área requerida	0,25	
<b>NOTA MÁXIMA DA PROVA DE TÍTULOS</b>			<b>10</b>

## TERAPIA OCUPACIONAL EM ACUPUNTURA/MTC – Tabela de Pontuação Prova de Títulos

1. FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA / TÍTULOS ACADÊMICOS		PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1.1	Livre Docência/Doutorado/Mestrado	1,5	<b>3,0</b>
1.2	Programa de Residência na área requerida (carga horária mínima de 5760 horas)	1,5	
1.3	Programa de Residência em área afim (carga horária mínima de 5760 horas)	1,0	
1.4	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (carga horária mínima de 360 horas)	1,25	
1.5	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (carga horária mínima de 360 horas)	1,0	
1.6	Aprimoramento profissional na área requerida (mínimo 800 horas)	1,0	
1.7	Aperfeiçoamento na área requerida (mínimo 120 horas)	0,5	
1.8	Cursos de extensão universitária ou educação continuada na área requerida (mínimo 60 h)	0,25	
1.9	Cursos de Atualização profissional na área requerida (mínimo 60 h)	0,25	
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
2.1	Atuação profissional, na área requerida (por mais de 3 anos completos de serviço)	2,0	<b>3,0</b>
2.2	Atuação profissional, na área requerida (menos de 3 anos)	1,5	
2.3	Atuação profissional, em área afim (mínimo 3 anos)	1,0	
2.4	Atuação, como docente em disciplina de graduação ou supervisão de estágio de graduação (por, no mínimo, 2 anos) ou atividade de extensão (de no mínimo, 120h)	1,5	
2.5	Atuação, como docente, em disciplina de pós-graduação na área requerida ou preceptoría de residência, Especialização ou Aprimoramento na área requerida (por, no mínimo, 2 anos)	1,5	
3. PRODUÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA/ CERTIFICAÇÕES INTELLECTUAIS		PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
3.1	Publicação de livro nacional /internacional da área requerida (autor, organizador)	2,0	<b>2,0</b>
3.2	Publicação de livro nacional /internacional da área afim (autor, organizador)	1,0	
3.3	Publicação de capítulo de livro nacional da área requerida	1,5	
3.4	Publicação de capítulo de livro nacional da área afim	0,5	
3.5	Publicação de artigo completo em periódico nacional ou internacional indexado da área requerida	1,5	
3.6	Publicação de artigo completo em periódico nacional indexado da área afim	0,5	
3.7	Publicação de trabalho completo ou resumo expandido em anais de evento científico nacional ou internacional da área requerida	0,5	
3.8	Publicação de material didático, apostila, catálogo ou outro material de divulgação científica, tecnológica ou cultural na área requerida	0,25	
4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICO (CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS, JORNADAS) NOS ÚLTIMOS 5 ANOS		PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
4.1	Participação (com apresentação de trabalho científico) em Evento Científico na área requerida (0,25 ponto por cada evento)	0,25	<b>1,5</b>
4.2	Participação (com apresentação de trabalho científico) em Evento Científico na área afim (0,2 ponto por cada evento)	0,2	
4.3	Participação como ouvinte de Evento Científico na área afim (0,1 ponto por cada evento, no máximo 5 eventos)	0,1	
4.4	Apresentação de palestra ou conferência (convidado) em evento científico nacional ou internacional na área requerida (0,25 ponto por cada evento)	0,5	
4.5	Participação na organização de Evento Científico na área requerida	0,2	
5. OUTRAS ATIVIDADES		PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
5.1	Membro de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho de Conselho Federal, Regionais ou Associações de classe profissional na área requerida	0,25	<b>0,5</b>
5.2	Parecerista, Assessor ou consultor técnica (assessor ad hoc) na área requerida	0,25	
5.3	Membro de Associação ou Entidade Científica Regional, Nacional ou Internacional da área requerida	0,25	
5.4	Aprovação em concurso público para provimento de cargo na área requerida	0,25	
<b>NOTA MÁXIMA DA PROVA DE TÍTULOS</b>			<b>10</b>

## TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA – Tabela de Pontuação Prova de Títulos

1. FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA / TÍTULOS ACADÊMICOS		PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1.1	Livre Docência/Doutorado/Mestrado	1,5	<b>3,0</b>
1.2	Programa de Residência na área requerida (carga horária mínima de 5760 horas)	1,5	
1.3	Programa de Residência em área afim (carga horária mínima de 5760 horas)	1,0	
1.4	Especialização <i>Lato Sensu</i> na área requerida (carga horária mínima de 360 horas)	1,25	
1.5	Especialização <i>Lato Sensu</i> em área afim (carga horária mínima de 360 horas)	1,0	
1.6	Aprimoramento profissional na área requerida (mínimo 800 horas)	1,0	
1.7	Aperfeiçoamento na área requerida (mínimo 120 horas)	0,5	
1.8	Cursos de extensão universitária ou educação continuada na área requerida (mínimo 60 h)	0,25	
1.9	Cursos de Atualização profissional na área requerida (mínimo 60 h)	0,25	
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
2.1	Atuação profissional, na área requerida (por mais de 3 anos completos de serviço)	2,0	<b>3,0</b>
2.2	Atuação profissional, na área requerida (menos de 3 anos)	1,5	
2.3	Atuação profissional, em área afim (mínimo 3 anos)	1,0	
2.4	Atuação, como docente em disciplina de graduação ou supervisão de estágio de graduação (por, no mínimo, 2 anos) ou atividade de extensão (de no mínimo, 120h)	1,5	
2.5	Atuação, como docente, em disciplina de pós-graduação na área requerida ou preceptoria de residência, Especialização ou Aprimoramento na área requerida (por, no mínimo, 2 anos)	1,5	
3. PRODUÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA/ CERTIFICAÇÕES INTELLECTUAIS		PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
3.1	Publicação de livro nacional /internacional da área requerida (autor, organizador)	2,0	<b>2,0</b>
3.2	Publicação de livro nacional /internacional da área afim (autor, organizador)	1,0	
3.3	Publicação de capítulo de livro nacional da área requerida	1,5	
3.4	Publicação de capítulo de livro nacional da área afim	0,5	
3.5	Publicação de artigo completo em periódico nacional ou internacional indexado da área requerida	1,5	
3.6	Publicação de artigo completo em periódico nacional indexado da área afim	0,5	
3.7	Publicação de trabalho completo ou resumo expandido em anais de evento científico nacional ou internacional da área requerida	0,5	
3.8	Publicação de material didático, apostila, catálogo ou outro material de divulgação científica, tecnológica ou cultural na área requerida	0,25	
4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS, JORNADAS) NOS ÚLTIMOS 5 ANOS		PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
4.1	Participação (com apresentação de trabalho científico) em Evento Científico na área requerida (0,25 ponto por cada evento)	0,25	<b>1,5</b>
4.2	Participação (com apresentação de trabalho científico) em Evento Científico na área afim (0,2 ponto por cada evento)	0,2	
4.3	Participação como ouvinte de Evento Científico na área afim (0,1 ponto por cada evento, no máximo 5 eventos)	0,1	
4.4	Apresentação de palestra ou conferência (convidado) em evento científico nacional ou internacional na área requerida (0,25 ponto por cada evento)	0,5	
4.5	Participação na organização de Evento Científico na área requerida	0,2	
5. OUTRAS ATIVIDADES		PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
5.1	Membro de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho de Conselho Federal, Regionais ou Associações de classe profissional na área requerida	0,25	<b>0,5</b>
5.2	Parecerista, Assessor ou consultor técnica (assessor ad hoc) na área requerida	0,25	
5.3	Membro de Associação ou Entidade Científica Regional, Nacional ou Internacional da área requerida	0,25	
5.4	Aprovação em concurso público para provimento de cargo na área requerida	0,25	
<b>NOTA MÁXIMA DA PROVA DE TÍTULOS</b>		<b>10</b>	

